ANNO XLVI. NUMERO 64. SEGUNDA FEIRA 21 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE FEVEREIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 206.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Constando de aviso da repartição da guerra de 26 de janeiro ultimo, que a patente reclamada pelo capitão reformado do exercito Manoel Claudino de Oliveira Cruz foi remettida ao ao inspector da thesouraria de fazenda desta procia com officio datado de 23 de dezembro de 1856, para ser entregue áquelle official, satisfazendo elle os direitos e emolumentos respectivos na fórma das ordens então em vigor; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao referido capitão.

N. 207.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao alferes honorario do exercito Francisco Corrêa de Mattos, que se acha na secretaria do governo para lhe ser entregue, depois de pagos os direitos exigidos por lei, a portaria pela qual S. M. o Imperador houve por bem conceder-lhe licença para residir nesta provincia.

N. 208.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante superior deste municipio o cartuxame de mosquetaria preciso para as honras funebres que se tem de fazer ao finado capitão da guarda nacional Antonio José da Costa e Silva.

N. 209.—Dita ao capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Remetto a Vmc. para satisfazer os direitos exigidos por lei a inclusa portaria, pela qual S. M. o Imperador houve por bem nomea-lo para o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, a qual me foi remettida com a participação do Exm. Sr. ministro da guerra de 27 de janeiro ultimo, devendo Vmc. apresenta-la na secretaria do governo para o respectivo cumpra-se, depois de pagos aquelles direitos.

N. 210.—Dita ao Sr. Manoel José Rabello, consul do Brasil no Porto.—Com a cópia do officio do Exm. presidente das Alagôas, datado de 4 do corrente, respondo aos de V. S. de 12 de outubro e 25 de novembro do anno proximo passado, com referencia a finada D. Carlota Maciel de Oliveira Salgado, viuva do fallecido subdito portuguez Joaquim Gonçalves Salgado, cabendo-me accrescentar que a proporção que me forem sendo fornecidas as informações que exige acerca da referida viuva, darei dellas prompta sciencia a V. S. para o fim indicado nos citados officios.

2ª secção.

N. 212.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Segundo consta do officio junto por cópia do commandante do presidio de Fernando de 3 do corrente sob n. 125, vieram para esta capital no dia 12 de novembro do anno proximo passado os guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio, de nomes Juviniano Gomes Saraiva, Leopoldo Francisco José, e Basilio Gomes Pereira, testemunhas do conselho a que tem de responder o guarda do 2º batalhão da mesma arma João Baptista dos Santos; o que communico a V. S. para seu conhecimento e em satisfação a requisição que fez no final de sua informação de 26 de janeiro ultimo, sob n. 19.

N. 213.—Dita ao mesmo.—Sirva-se V. S. dar suas ordens para que amanhãa, ás 3 horas da tarde, esteja postada em frente á igreja da ordem terceira de S. Francisco, a força precisa para fazer as honras funebres devidas ao cadaver do capitão da guarda-nacional Antonio José da Costa e Silva, cujo sahimento terá lugar da mencionada igreja, certo V. S. de que o arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame preciso para as descargas.

N. 214.—Dita ao juiz especial do commercio.—Informe V. S. ácerca do incluso requerimento, em que o bacharel Elizio de Souza Martins pede ser nomeado para o lugar vago de escrivão d'esse juizo.

N. 815.—Dita ao tenente-coronel João Valentim Villela.—Tendo designado Vmc. para servir na junta que deve julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia Manoel Joaquim de Vasconcellos; assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que para isso compareça amanhãa ás 9 horas do dia neste palacio.

N. 216.—Deliberação.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 178 de 7 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 4º supplente do delegado do termo de Bonito o cidadão José Antonio Cabral Junior.

N. 217.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 178 de 7 do corrente, resolve nomear os cidadãos José Antonio da Matta para o cargo de subdelegado do districto de Capoeiras, e José Ignacio da Silva para o de 2º supplente do mesmo subdelegado.

N. 218.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do chefe de policia em officio n. 181 de 7 do corrente, resolve conceder ao cidadão José Odilon Cordeiro da Fonseca a exoneração que pedio do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Bento.

N. 219.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do chefe de policia em officio n. 179 de 7 do corrente, resolve exonerar o cidadão Diogo Henrique de Souza do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Quipapá.

N. 220.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do chefe de policia em officio n. 174 de 5 do corrente, resolve, por conveniencia do serviço publico, exonerar do cargo de delegado do termo de Salgueiro o capitão Paulino Teixeira de Carvalho.

N. 221.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia em officio n. 174 de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Salgueiro o capitão do corpo provisorio de policia Antonio José de Andrade.

N. 222.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, juiz de direito da comarca de Goyanna, resolve conceder lhe mais um mez de licença com ordenado, na fórma da lei para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 223.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução, copia não só do aviso de 26 de janeiro ultimo, relativamente a representação que fizeram varios negociantes de chapéos de sol nesta provincia acerca da desigualdade das taxas estabelecidas pela nova tarifa para pagamento dos direitos á que estão sujeitos os chapéos manufacturados, e os objectos importados para o fabricos dos mesmos, mas tambem das informações a que elle se refere.

N. 224.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso do ministerio da fazenda de 13 de dezembro do anno proximo passado, com referencia as arrematações dos bens do extincto vinculo de Itambé.

N. 225.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que attendendo ao que requereu o professor da escola pratica annexa a escola normal Vicente de Moraes Mello espeço nesta data a thesouraria provincial as convenientes ordens para fazer suspender o desconto que offereceu o referido professor de seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerta.

N. 226.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar a Joaquim José de Faria Nunes como pede no incluso requerimento documentado a quantia de 31$500 por elle despendida em virtude de autorisação da presidencia com a conducção de objectos do arsenal de guerra para o hospital e do quartel do deposito para o mesmo arsenal.

N. 227.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que me requereu o professor publico da escola pratica annexa a escola normal Vicente de Moraes Mello e de sua informação de 7 do corrente sob n. 75 recommendo a V. S. que faça suspender o desconto que offereceu o referido professor dos seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerta.

N. 228.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidados, em vista da folha e pret nominal, juntos em duplicata, que me remetteu commandante superior do municipal de Olinda em officio de 3 do corrente, mande V. S. pagar o que justamente se estiver a dever, provenientes dos vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade.

N. 229.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido, de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 29, conceder a permissão que solicitou Francisco Garude para fazer um canno de esgoto que dê sahida para o canno geral as aguas servidas da casa n. 4 A da rua estreita do Rosario uma vez que elle se sujeite as mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias, assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

4ª secção.

N. 230.—Officio ao presidente da provincia do Paraná.—Recebi os exemplares dos relatorios que V. Exc. me remetteu com o seu officio de 17 de janeiro proximo findo.

N. 231.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 4 do corrente sob n. 2415, autoriso V. Exc. a mandar intregar a Francisco Manoel de Miranda a sua filha Quintina Maria de Miranda educanda do collegio das orphãas.

N. 232.—Dita ao presidente do Instituto Agricola Pernambucano.—Sirva-se V. Exc. de prestar as informações que para cumprimento do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 29 de desembro do anno proximo passado, solicitou esta presidencia em officio de 10 de janeiro proximo findo, acerca dos trabalhos desse Instituto durante o anno, seu fundo social e suas despezas, subvenção concedida pela provincia e meios a adoptar para que tão util estabelecimento possa florecer.

N. 233.—Dita ao Dr. Pedro de Athaydo Lobo Moscoso.—De conformidade com o que me solicitou o presidente do Rio-Grande do Norte em officio de 29 de janeiro proximo findo, remetta-me Vmc. para serem enviados para alli no vapor que segue amanhãa para o norte, duas carteiras com os medicamentos homeopathicos constantes da relação junta por copia, vindo acompanhadas da respectiva conta.

N. 234.—Dita ao administrador do correio.—Declaro a V. S para seu conhecimento que o vapor *Arinos* chegada hoje dos portos do sul segue para os do norte amanhãa do meio-dia em diante.

N. 235.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Arinos* amanhãa do meio-dia em diante. Fica assim respondido o seu officio de hoje datado.

N. 236.—Dita aos mesmos.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar transporte para o Pará no vapor *Arinos*, por conta do ministerio da marinha ao disertor do brigue de guerra *Maranhão*, João Antonio de Moraes, ficando sem effeito a portaria de 4 do mez corrente, que o mandou transportar para a côrte no vapor *Tocantins*, que se espera do norte.

N. 237.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 31 de janeiro proximo findo sob n. 50, resolve nomea-la para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do povoado de Santo Amaro das Salinas, durante o impedimento da respectiva professora e mediante a gratificação annuol de 600$.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. OFFICIAL-MAIOR DR. ANTONIO ANNES JACOME PIRES, NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 8 DE FEVELEIRO DE 1870.

1.ª secção.

N. 238.—Officio ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio desta data sob n. 18, que ficam expedidas as convenientes ordens aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor para mandarem transporter para o Pará no vapor *Arinos* o disertor do brigue de guerra *Maranhão*, João Antonio de Moraes.

2ª secção.

N. 239.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos cidadãos José Antonio da Motta para o de subdelegado do districto de Capoeiras, e de José Ignacio da Silva para o de 2º supplente do mesmo subdelegado de conformidade com a sua proposta em officio de 7 do corrente n. 178.

N. 240.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do capitão Antonio José de Andrade para o carpo de delegado do termo de Salgueiro, de conformidade com a sua proposta em officio n. 174 de 5 do corrente.

N. 241.—Dito ao mesmo.—De ordem do Em. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que por deliberação desta data foram exonerados do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de S. Bento, o cidadão José Odilon Cordeiro da Fonseca, e do de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Quipapá, o cidadão Diogo Henrique de Souza, tudo de conformidade com as suas propostas contidas em officios de 7 do corrente sob ns. 179 e 181.

N. 242.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão José Antonio Cabral Junior para o cargo de 4º supplente do delegado do termo do Bonito, de conformidade com a sua proposta em officio de 7 do corrente sob n. 178.

N. 243.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos, constantes do citado officio.

1ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de março de 1870.—N. 346.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o periodico *Liberal* n. 101 de 8 do corrente, publicado um artigo em que se dizia que se tratava de innocentar e pôr em liberdade á João Antonio da Silva Santos, conhecido por João Fanha, preso em flagrante pela subdelegacia da freguezia de S. José, por ter ferido gravemente em um dos dias do carnaval ao inglez Charles Reed, exigi na mesma data informações do referido subdelegado, que ministrando-as em data de 9 do corrente, as passo por cópia as mãos de V. Exc., afim de que tenha conhecimento da inexactidão da noticia dada a tal respeito por aquelle periodico.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife, 9 de março de 1870.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. com data de 8 do corrente mez, sob n. 1,303, no qual me pede informação ácerca de um artigo do *Liberal* n. 101, o qual se manifesta pela epigraphe—Mais um artificio em prol dos criminosos—em relação a João Antonio da Silva Santos, conhecido por João Fanha, em satisfação a informação pedida, offereço á V. S. a certidão inclusa, na qual mostra o pé em que se acha o processo do preso em questão, julgo-me dispensado de responder a grita mentirosa de semelhante jornal, attento o dever que tenho de julgar-me superior a má vontade de escriptores que se não presam.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, dignissimo chefe de policia desta provincia.—O subdelegado, *Antonio Moreira de Mendonça.*

Subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, 8 de março de 1870. — O Sr. escrivão deste juizo certifique ao pé desta, com urgencia, em que estado se acha o processo que está respondendo João Antonio da Silva Santos, conhecido por João Fanha, preso na casa de detenção, por ter na noute do dia 27 do proximo findo mez de fevereiro, ferido mortalmente o subdito britannico Charles Reed, assim o cumpra. — O subdelegado, Antonio Moreira de Mendonça.

Eu Paulino Herculano de Figueiredo, escrivão da subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei.

Em cumprimento da portaria supra, certifico que em 3 do corrente mez foi autoada a portaria desta subdelegacia, pela qual se expedio mandado de intimação para ver ser processado João Antonio da Silva Santos, conhecido por João Fanha, preso na casa de detenção, por haver na noute de 27 do mez proximo findo, á rua Augusta, ferido mortalmente ao subdito britannico Charles Reed.

Certifico mais que existe n'um auto de perguntas feitas ao mesmo João Fanha, em 27 do mez proximo findo, iguaes autos de perguntas a Hygina Amelia da Silva Santos e José Martins Corrêa de Araujo, em 28 tambem do proximo findo, ainda outro auto de perguntas feitas ao citado João Fanha e a Francisco Ferreira de Lima em o 1º do corrente mez.

Certifico que existe termo de achada do chapéo do delinquente, em o 1º do corrente mez, e bem assim corpo de delicto procedido na pessôa do inglez Charles Reed, pela subdelegacia da Bôa-Vista, por deprecado desta, em 27 de fevereiro findo.

Certifico ainda que existem nos autos recibo da nota de culpa expedida a João Antonio da Silva Santos, conhecido por João Fanha, assim como auto de perguntas feitas ao subdito britannico Charles Reed, no hospital Pedro II pela subelegacia da Bôa-Vista, á requisição desta, em 3 do corrente, igualmente o termo de confrontação de João Antonio da Silva Santos, conhecido por João Fanha, do inglez Charles Reed, em 4 do corrente.

Certifico finalmente, que no dia 5 do corrente mez, foi qualificado João Antonio da Silva Santos, conhecido por João Fanha, tendo este delinquente nesta mesma data ajuntado a inquerição de tres testemunhas, a saber: o alferes Porgentino de Miranda Pimentel, José Martins Corrêa de Araujo e Francisco Ferreira de Lima. O referido é verdade e dou fé.

Recife, 8 de março de 1870.—O escrivão, *Paulino Hercrilano de Figueiredo.*

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 19 DE MARÇO DE 1870.

Ordem do dia n. 473.

O brigadeiro commandante das armas em execução as ordens da presidencia contidas em officios de 9 e 15 deste mez, referindo-se as do governo imperial expedidas pelo ministerio da guerra a 25 de fevereiro proximo passado, 1 e 5 do corrente, faz publico a guarnição que foi hoje dissolvido o corpo n. 53 de voluntarios da patria que em seu regresso da campanha do Paraguay, desembarcou nesta provincia no dia 14.

Se é penoso para o commandante das armas contemplar o vacuo que deixou no exercito tão aguerrido corpo; ao recordar-se de que a sua ardua e honrosa missão ficou satisfactoriamente preenchida, e que os benemeritos cidadãos que são agora dispensados do serviço da guerra, em cumprimento do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, que os chamou, vão no remanço da paz e com socego de espirito entregar-se aos seus trabalhos domesticos, não póde deixar de experimentar a maior satisfação.

Ao transporem esses cidadãos o lumiar de seus domicilios, podem orgulhosos dizer a seus quiridos pais, ternas esposas, filhos, irmãos e parentes. O paiz offendido em seus brios e dignidade, traiçoeiramente violado pelo estrangeiro, reclamou os nossos serviços pressurosos accudimos ao seu aceno, tudo envidamos para desaffrontal-o.

Se o governo tem generosamente remunerado os relevantes serviços prestados neste afflictivo quinquenio pelos deffensores de sua patria, esta sómente tem para elles um sorriso, sorriso expressivo e fascionador, que toca e falla ao coração, e que excede a todas as recompensas.

Cidadãos Pernambucanos que campuzestes o corpo 53, recebei um abraço e as despedidas do general que tambem se ufana de ter tomado parte na guerra, associando-se aos vossos perigos e as vossas glorias. Sêde felizes.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A guerra do Paraguay.

(Conclusão)

III

Não esmorecemos espavoridos da invasão do barbaro, antes inflammados pelo amor da patria voamos as armas offerecendo resolutamente os peitos ás balas inimigas. Fizemos nesse comenos um tratado de alliança com as republicas do Uruguay e de Buenos-Ayres para termos passagem franca pelo territorio dellas, e fornecermo-nos de viveres e forragear a cavallaria. Appellou o governo para os cidadãos, concitando-os ás armas, e de todo o Brasil legiões de voluntarios da patria—medicos, advogados, negociantes, empregados publicos, fazendeiros, estudantes, a mocidade emfim, deixando as familias e os interesses, e trocando os commodos, a seguridade, os regalos e a placidez do lar domestico pelas fadigas e perigos da guerra—alistaram-se pressurosos e contentes; e de seis mil homens com que começamos a campanha, vimos como por milagre engrossarem-se-nos as phalanges com soldados, bisonhos sim, mas que em vez da experiencia e da disciplina, traziam o enthusiasmo e a dedicação, em vez do dever do soldado o espontaneo sacrificio do cidadão livre e patriota.

Oh! entranhavel e santo amor da patria, digno de inveja e sem exemplo, que fez dessa mocidade, amollecida ao trato e prazeres das cidades, e aos carinhos e blandicias da familia, endurecidos guerreiros!

Vêde esses voluntarios da patria e guardas nacionaes, d'antes tão precatados e esmerados de suas pessoas, agora avergados sob o peso das armas, e das munições, sem tecto que os abrigue dos rigores das estações, sem calçados que impeçam a humidade das hervas e das lamas, e os ferimentos dos espinhos e das asperidades dos caminhos a magoarem-lhes e a rasgarem-lhes os pés, andando leguas a marchas forçadas, soffrendo fome, frio e sêde, ou quando não, alimentando-se apenas de um punhado de farinha e bebendo pouca e nauseabunda agua lodosa! Ei-los mal vestidos, mal nutridos, mal dormidos, alquebrados e acabrunhados das fadigas, mas intemeratos e impetuosos nos combates, disputando primazias de bravura aos veteranos, os primeiros a galgar fóssos e trincheiras, a vadear rios e banhados, a escalar barrancas e muralhas, arrostando a morte na saraivada de balas e metralhas que de todos os lados granisam sobre elles! E entre esses bravos sobr'eleva em denodo o Dr. Fr. Pinheiro Guimarães (hoje coronel) e que neste momento desperta-me saudosas recordações das lides academicas.

Recalcados e batidos os invasores de Corumbá, do forte Coimbra, de Nova Olinda e de outras posições de Matto-Grosso, de S. Borja, e de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, levamos a guerra ao proprio sólo inimigo, pertencendo grande parte da gloria á nossa armada, se bem que lhe não ficassem áquem a cavallaria do Rio Grande, tão conhecida e estimada em muito por Garibaldi, e a infantaria das provincias do norte que não costuma deixar romper seus quadrados nem recua nos assaltos.

O dia 11 de junho de 1865 marcou nos nossos fastos uma das mais memoraveis batalhas navaes que não inveja a de Navarino. A esquadra do Paraguay mais numerosa em vasos e gente, protegida por baterias bem artilhadas de terra, foi destroçada pela nossa no Riachuelo, cobrindo-se nella de louros o vice-almirante Barroso que, vendo perdida a acção, tomou a resolução desesperada de praticar com o vapor de seu mando, o *Amazonas*, uma manobra que só costuma sortir effeito nos couraçados quando armados de esporão, e fazendo da prôa do seu navio de madeira, que então ainda não tinhamos monitores, arieta, foi de encontro successivamente a um e depois a outro e a outro vaso inimigo, conseguindo mette-los a pique!

Destroçada a esquadra inimiga, restando-lhe apenas alguns vapores e chatas, bloqueamos as Tres-Boccas, tomámos após renhido e mortifero combate a ilha que fronteia o Paço da Patria, e dahi, debaixo de vigoroso e sustentado fogo que despediam as fortalezas e o exercito contrarios, não fraquearam as tropas invasoras; fizeram explosão mais de um navio pela acção dos torpedos; mas conseguimos effectuar o desembarque e invadir o Paraguay, sem represalias, fazendo sempre guerra leal e conforme aos principios modernos e ao espirito humanitario que hodiernamente vogam.

Nessa assignalada victoria conhecida pelo nome de Paço da Patria, além de distinguir-se sobre todos o general Manoel Luiz Osorio (hoje marquez do Herval) registro com desvanecimento um acto de temeridade, que só tem igual nas luctas da idade media ou entre os fabulosos heróes de Ariosto, de Vasco da Lobeira, e de Francisco de Moraes. Ao pisar em terra paraguaya, avançou o intrepido Osorio acompanhado de doze homens de seu piquete, armados de lanças e do terrivel *laço*, e assim sahindo-lhe ao encontro um exercito de trinta mil homens, não recuou! Cercado, enrostou-se com elle, e dando cutiladas, que levavam a morte ás fileiras inimigas rompeu por entre ellas, até chegar em seu auxilio o exercito alliado.

Admoestando-o o nosso plenipotenciario, o Sr. Dr. Octaviano, por tamanha temeridade, redarguio-lhe de prompto o bravo general: « com um exercito de recrutas e paisanos cumpria jogar a vida e praticar actos de loucura para dar o exemplo! »

Não é este o unico feito extraordinario de nosso general; pois em todas as conjuncturas arriscadas tem sempre dado provas inequivocas de destimidez, de feição a exceder de muito a craveira commum dos bravos: é um heróe assignalado por gentilezas de valor que lhe dão proporções legendarias.

Até aqui luctavamos com um exercito superior em numero e meios, contra instrumentos e armas aperfeiçoadas, d'ahi em vante se lhes juntavam a falta de viveres, a difficuldade de transporta-los, a cholera-morbus, a desynteria, as febres, e a natureza ingrata e difficil do terreno—aqui rios caudalosos e sem pontes, com margens alterosas e talhadas a pique, alli desertos e mattas virgens sem estradas, além banhados extensos, tremedaes coalhados de tojos, e a cada passo uma fortaleza, um fortim, ou cilladas occultas nos desfiladeiros. Depois da victoria do Paço da Patria obtivemos as do Tuyuty e de Curuzú, que nos deram tanta confiança, a ponto de emprehendermos levar de assalto e á escala viva a fortaleza de Curupaity. Pagamos bem caro essa afouteza!

Fiados em informações falsas de transfugas, demos a Curupaity pouca importancia, suppondo-a mal guarnecida e as forças compostas em parte de creanças, velhos e mulheres, era ella no entanto quasi tão possante como Humaytá, e foi sacrificado ás cegas quasi no principio da campanha o melhor de oito mil soldados, incutindo esse revez o desanimo ás forças alliadas.

Com elle entrou a prudencia e a segurança. De Curupaity a Villeta vão cerca de dous annos, porém espaço de tempo não esperdiçado, senão de construcção de estradas e de pontes, de combates parciaes, de recontro e sorprezas da parte do inimigo, e nunca de revezes pára os alliados. Se houve lentidão nas marchas, nunca o exercito deixou de avançar, e uma vez ganha uma posição não houve mais cede-la, nem recuar um palmo de terreno conquistado.

Divide o Sr. Dr. Homem de Mello (1) em tres periodos esta campanha: o 1.º e o da invasão impetuosa e audaz de Lopez, e da nossa parte é a organisação resoluta e permanente do elemento militar e das forças de resistencia para oppôr aos exercitos paraguayos. O segundo periodo é representado pelos quinze mezes de inacção no Estero Bellaco. Periodo de disciplina e recomposição do exercito. O 3.º começa em julho de 1867 pelo movimento das tropas sobre o flanco esquerdo do inimigo: accrescento a estes um 4.º periodo, e que decorre da posse da capital do Paraguay até hoje: periodo de occupação completa do territorio e de reorganisação administrativa do paiz. Essa missão cheia ainda de perigos, de contrastes, está confiada, no campo ao nosso principe herdeiro presumptivo da corôa, pelo consorcio com a nossa princeza imperial, e ahi tem ella mostrado uma bravura e actividade inexcediveis. A parte administrativa a cargo do nosso ministro de estrangeiros, o Sr. conselheiro Paranhos, que se tem havido com summa habilidade nessa missão de si arriscada e melindrosa.

Em movimento o exercito alliado caminho de Assumpção, importava apossar-se de Humaytá, formidavel fortaleza tida por inexpugnavel, e qual Adamastor, interposta á marcha destes novos Gamas da civilisação, e que ameaçava

O céo, a terra e o mundo.

(1) Vej. *A biographia do barão do Triumpho.*

Essa Sebastopol era a chave da campanha, e sem destrui-la toda empreza contra a capital paraguaya era inutil e baldada. Os reconhecimentos audazes e perigosissimos começaram, prestando nelles serviços relevantes e notaveis os generaes Osorio e Andrade Neves até que a 19 de fevereiro de 1868 tomaram os alliados, guiados pelo marquez de Caxias, o reducto do *Estabelecimento*, e auxiliados assim os movimentos da nossa esquadra ao mesmo tempo forçou ella a passagem de Humaytá, não sem arrostar perigos de todo genero. Nessa acção gloriosa sobresaem o commandante da expedição Delphim C. de Carvalho, o commandante do *Barroso*, Silveira da Motta, que foi o primeiro a passar por cima das correntes, e o 1.º tenente Maurity, que no encouraçado *Alagôas* praticou prodigios de valor, desobedecendo como Nelson em Copenhague as ordens do almirante, e com o mesmo feliz resultado!

O cabo Tormentorio desses mares estava passado. Seguio-se a evacuação de Humaytá, a fuga de Lopez para Tebicuary, e d'ahi desalojado, para Villeta. Nesses entrincheiramentos fomos procura-lo, e ainda ahi espingardeava prisioneiros, amigos e parentes, e o que mais é, entes fracos e sem defeza! A victoria de 10 de dezembro de 1868 deu-nos posse de Villeta. Não havia porém clava de Hercules que decepasse as cabeças da Hydra sempre renascidas. Depois dos entrincheiramentos de Villeta, esbarramos com os de Lomas Valentinas, ainda mais fortes e artilhados.

Foram mortiferos os reconhecimentos das fortificações de Lopez, os alliados perderam nelles muita gente, muitos officiaes distinctos, e isso prenunciava o que seria um combate formal. Os dias 21, 22, 23 de dezembro serão sempre ser lembrados nos annaes desta campanha.

Renhida e desesperada foi a peleja, pendeu por ultimo para os alliados, e colhemos a palma da victoria. Os generaes e os officiaes dos exercitos alliados sustentaram a reputação adquirida nos outros combates. O general Osorio, ferido, não abandonou o campo, e o marquez de Caxias, apesar de doente e velho, assistio e dirigio até ao fim esse combate de tantos dias. Depois de Lomas Valentinas foi uma marcha triumphal até a occupação da capital inimiga. Tomado esse ponto principal do estado paraguayo, não saqueamos, não tomamos desforço de quem quer que fosse, respeitamos as propriedades e fazendas inimigas, temos chamado as familias tresmalhadas e esfomeadas, demos abrigo aos foragidos, remedios aos doentes, alimentos a todos; deixamos aos habitantes que se submetteram á ordem e ás leis, o campo livre para elegerem um governo provisorio que tem recebido já homenagem e preito das autoridades subalternas do proprio Lopez e de muitos habitantes da republica.

Lopez fugitivo e ainda rodeado dos fanaticos que o seguem, acouta-se nas fortificações que tinha de antemão preparadas nas cordilheiras intrataveis. Até ahi o tem procurado as tropas alliadas commandadas pelo intrepido e bravo principe brasileiro conde d'Eu, desse continuador avantajado da admiravel epopéa que gravamos nos campos do Paraguay, e que no empenho espinhoso de libertar o paiz desse monstro, não descança e nem se forra a sacrificios de toda especie. Auxiliado por Osorio, a despeito de seus ferimentos, de Camara, de Portinho, de Victorino, tem marcado suas marchas por combates, e estes por victorias. De Caraguaty, a Iguatemy, a S. Pedro, são triumphos successivos, e isto annuncia que dentro em pouco ha de Lopez fugir ou submetter-se.

Onde em todo esse periodo um acto da nossa parte que revele tyrannia, ambição de preponderancia e de conquista? Em toda essa luta não se nota em nossos soldados deserções, ou um acto de depredação, de vingança, de deshumanidade.

Ninguem, de animo forro e desprevenido, negará ao governo brasileiro a sua longanimidade para com os visinhos turbulentos e ingratos, a sua lealdade e generosidade para com os alliados. Apostolos da civilisação, enviamos nossos soldados com suas espadas e enthusiasmo patriotico a regenerar esse povo barbaro e fanatico, e a derramar sobre elle a luz que evangelisa e esclarece os espiritos.

A nossa missão é pois gloriosa e achamo-nos pagos em demasia dos sacrificios de gente, de dinheiro, de repouso e de prosperidade para o nosso paiz, se lograrmos fundar na America Meridional mais uma nação livre e civilisada, transformando o Paraguay de feitoria de escravos boçaes, entregue ou dirigida por um senhor cruel e duro, em uma republica regular, assentada em solidas bases, com um governo humano, e para a qual deve de luzir nos horisontes do futuro a prosperidade e o progresso de que já gosa Buenos-Ayres. Expellimos desta um tigro—Rosas e d'alli uma hyena—Lopez.

De resto, enchem-nos ainda mais de ufania os resultados grandiosos desta campanha por termo-la emprehendido e levado ao cabo com os nossos sós recursos nacionaes sem engrossarmos nós e os alliados nossas fileiras com mercenarios estrangeiros nem com officiaes e generaes, que não fossem conterraneos, ou que tivessemos adoptado por nossos filhos.

Ao terminar seja-me licito repetir ainda uma vez que no meio de nossos irmãos de além-mar, que fallam a mesma lingua, que descendem do mesmo tronco, e a quem a gloria que irradia de nós reflecte sobre elles como as suas façanhas dos tempos aureos do Portugal antigo são tambem nossos, devemos levantar bem alto a cabeça e congratularmo-nos mutuamente pelos louros e tropheus que nos advem desta campanha tão gloriosa, tão porfiada, tão cheia de episodios soberbos, que hão de um dia ainda ser merecidamente apreciados, quando a imparcialidade dos provindouros nos julgar.

Tenho fé.

Lisbôa, 12 de fevereiro de 1870.

DR. ANTONIO RODRIGUES LEAL.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FERIMENTOS LEVES.—Em terras do engenho *Coêlhas*, do termo de Serinhãem, n'um conflicto havido, no dia 15 do corrente, entre Belarmino José da Silva e Dario Ferreira, fez estes dous ferimentos leves naquelle, sendo preso.

ESPANCAMENTO.—Na villa de Páo d'Alho, ás 11 horas da noute do 1º do corrente, foi espancado Joaquim Pintor, tendo sido presos, pelo delegado de policia, Joaquim da Luz e o portuguez Antonio Antunes da Silva como autores do crime; ia instaurar-se o processo, e procurava-se prender Antonio Serrador, complice no crime.

ASSASSINATO.—No lugar Frecheiras, do termo da Victoria, foram assassinados á tiros Isidoro Francisco dos Santos e sua mulher Anna Joaquina, ignorando-se ainda quaes os autores desse crime, que pôz na orphandade quinze crianças, filhos das victimas.

PONTE DA BOAVISTA.—O transito de vehiculos de qualquer especie acha-se prohibido, desde 19 do corrente, nesta ponte.

CARRIS DE FERRO.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia contratou, com o Sr. José Henrique Trindade, o assentamento de carris de ferro na cidade do Recife e seus suburbios, para o transporte de passageiros de uns á outros pontos.

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS.—No sabbado foi dissolvido o 53.º batalhão de voluntarios da patria, de conformidade com as ordens do governo imperial.

PAVILHÃO SANTA ISABEL.—A companhia de acrobatas do Sr. Marcos Casali deu sabbado o seu segundo espectaculo, com variados e bellos trabalhos, que muito agradaram, sobretudo os dos Srs. Vicente, Cezar e Marcos Casali, sorprendendo qualquer um delles quer no trapezio e barra fixa, e quer na corda tesa, e mostrando serem artistas de merito e dignos do apreço publico.

TRIBUNAL DO JURY.—Este tribunal deixou de funccionar na sexta-feira.

No sabbado entrou em julgamento o réo Joaquim Ramos Machado, accusado de offensas physicas leves na pessoa de Manoel Francisco Gomes, sendo seu defensor o Sr. Dr. João Francisco Teixeira. O réo foi condemnado a um mez e meio de prisão e multa correspondente.

Hoje deve ser julgado o réo Francisco Moreira da Costa, accusado por offensas physicas leves.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

RUA DO LIMA.—Informam-nos que a rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, acha-se quasi intransitavel quer em consequencia das ultimas chuvas, quer pelas aguas da maré que ahi penetram pelo lado do sul. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. director da repartição das obras publicas.

RUA DA CADEIA.—O calçamento desta rua, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, carece prompto reparo proximo do becco Largo, aonde, em consequencia da abertura que se fez para canalisar o gaz para o predio novo, ficou elle abatido, juntando lama quando chove. De quem compete esperamos providencias.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 141ª á beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre no dia 28.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba:*

Francelino Ferreira Crespo, Manoel Alexandre Garcia, José Moreira da Silva.

— Sahidos para Parahyba no mesmo vapor:

Padre Francisco Pinto Pessoa, Vicente Ferreira da Paixão e sua irmãa.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de março de 1870.

Maximina Raymunda do Rego, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; febre typhoide

Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria Thomazia da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; bexigas.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; espasmo.

José (recem-nascido), Recife; ao nascer.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; es-

Amelia, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; dentição.

Manoel, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Santo Antonio; convulsões.

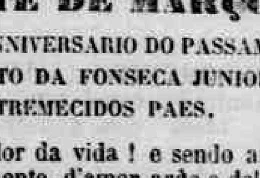
Luiza, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; hepatite aguda.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Tendo, no *Diario* de 17 do corrente, protestado contra a arrematação ou linha divisoria que o Sr. coronel Coriolano estava correndo entre os engenhos Ribeirão e Minas-novas, appareceu no *Diario* de hoje (19), em vez da pessoa á quem o protesto se referia, o Sr. Thomaz de Figueirêdo com uma correspondencia encommendada, escripta em linguagem tal, que não é licito ao homem honesto responder sem cobrir-se de dezar, por isso entrego-a ao alvido. Nada tenho que ver com o Sr. Thomaz de Figueirêdo. Quanto á injuria que faz á meu cunhado, elle a pulverisará neste mesmo *Diario* quando não queira no juizo competente pedir a devida reparação.

Recife, 19 de março de 1870.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.



VINTE DE MARÇO

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO DE JOSÉ PEIXOTO DA FONSECA JUNIOR Á SEUS ESTREMECIDOS PAES.

« Morrer na flor da vida! e sendo amada!...
« Quando a mente, d'amor arde e delira!
« Ai! tanta aspiração tão mal lograda,
« tantos sonhos d'amor, tudo mentira!...

D. Jayme.—Thomaz Ribeiro.

Que triste cortejo de amargas recordações, de pungentissimas dôres traz este dia para mim! A natureza me parece hoje pallida e sombria, o sol me parece ter perdido uma parte de seus fulgores. Dir-se-hia que o céu e a terra vestem pesado luto... E' a imagem dolorosa de minha alma que vejo reproduzida em toda a creação!

Infausto aniversario!

Um anno é decorrido desde que se abrio a escura porta do tumulo para receber o corpo inanimado de José Peixoto da Fonseca Junior.... esperançoso mancebo, fiel e dedicadissimo amigo, gloria e consolação de seus estremecides pais.

Hoje, dia de lagrimas e crepe para seus progenitores, não póde aquelle que o amava como irmão abafar a dôr que lhe lacera o coração. Mancebo!.... tú, lá das alturas, intercede por teus pais e por aquelle que sendo o ultimo a beijar o teu mirrado corpo, já sobre a fria lagem do sepulchro, o quer ser tambem o ultimo a prantear-te na terra.

O' balsamo consolodor da relegião de Christo!.. tú só, tú só poderás ser lenitivo ao soffrimento que atormenta a alma dos que choram uma existencia em flor, tão cedo roubada ás alegrias da vida!

Frederico A.

Na qualidade de administrador do engenho Ribeirão, estou autorisado pelo Sr. coronel Coriolano Velloso da Silveira, a responder ao protesto do Sr. bacharel Antonio Venancio do modo seguinte:

E' verdade ter o Sr. coronel mandado aviventar a antiga demarcação do engenho Cachoeira com Minas Novas, pelo facto das constantes invazões no terreno de sua propriedade. Antes disto pedio ao rendeiro da daquelle engenho, que fez esse sciente ao Sr. bacharel, que elle nã tolerava a continuação de estragos em suas terras: dias depois mandou chamar o mesmo agrimensor que havia corrido aquella linha para aviventar, visto como lugares havia em que não existiam mais vestigios de demarcação pela devastação de fogos, derrubas de roçados, córtes de madeiras, etc. Antes de começar o trabalho o agrimensor fez aviso ao pai do Sr. bacharel de quem tem resposta. Já se vê pois, que não é exacta a inventada ausencia de partes interessadas.

Quem assim procede não commette actos violentos e sim aquelles que mandam ou consentem invadir propriedade alheia.

ILEGÍVEL

Quanto a demarcação *á seu modo* ha injurias que empensadamente se atiram sobre outros pelo habito em que se está de as praticar para ter lugar *o á seu modo* era mister convivencia entre o Petonto e o Sr. coronel, nem este necessita do que é alheio, nem aquelle prostitue sua profissão; faço de ambos o melhor juizo.

Quanto aos meios judiciaes neste terreno é que o Sr. coronel quer a questão e diz que se essa demarcação não tem e cunho da legalidade não tem as outras que lhe servem de divisão; por isso requeira uma demarcação judiciaria que proteste lhe dar tudo á quanto seus titulos lhe derem direito.

Ribeirão, 18 de março de 1870.

Antonio Bertino Pereira de Carvalho.

Illm. Sr. Caetano Pinto de Veras.—O seu grato é uma virtude, por conseguinte acção de graça pelos favores recebidos deve ser uma obrigação sagrada O coração que não sente certos movimentos que offerecem a effusão de algumas expressões com que manifeste ao bemfeitor seu reconhecimento não sómente é ingrato se não muito merecedor de que se lhe evitem as occasiões em que exerça sua grosseira insensibilidade.

Neste caso acho-me eu, que tendo recebido o favor que V. S. acaba de prodigalisar-me, seria bastante ingrato se por este meio não patentiasse a minha eterna gratidão. Mais me estenderia sobre este artigo; mas as pessoas de tão bôa alma como a de V. S., apreciam mais a gloria que o elogio.

O que unicamente accrescentarei é que prometto á V. S. um coração tão cheio de gratidão como o de V. S. é cheio de generosidade, não posso dizer com mais concisão que serei toda minha vida, mui deveras seu respeitador, criado e obrigadissimo.

Thomaz José da Costa e Sá.

Recife, 29 de maio de 1854.

Pavilhão da rua Nova.

Tendo o *Liberal* de hontem, na descripção dos adornos e decorações feitas nas differentes ruas d'esta cidade para festejar o regresso dos voluntarios á esta provincia, commettido alguma inexactidão, quando tratou da rua Nova, levado sem duvida por falsas informações, apressamo-nos a rectificar o engano.

Na face do pavilhão lado do poente, além das datas—9 DE DEZEMBRO DE 1865—2 DE MAIO DE 1866—13 DE MARÇO DE 1870—, lia-se tambem a seguinte :—18 DE JULHO DE 1866—; e mais abaixo—PAREBUÉ E PALMAS.—Do lado do nascente—VIVA O 53° CORPO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.—TUYUTY E TUYU-CUÉ.

O pavilhao e sua brilhante illuminação de muitos bicos de gaz, como tambem a da pyramide, foi tudo feito á expensas de alguns briosos negociantes da rua Nova, auxiliados de alguns moradores da mesma, e não pela camara municipal, como affirmou o *Liberal*.

Deixariamos de fazer estas pequenas observações, se o engano não viesse usurpar aos dignos subscriptores do festejo na rua Nova a gloria de ter contribuido, com o seu obolo na demonstração de regosijo publico, pagando assim um feudo de gratidão á esse punhado de bravos que tão alto souberam erguer a nossa bandeira nos campos do Paraguay.

Os encarregados da festa.

Salsaparrilha de Bristol.

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis. Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa á salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis. E' o unico remedio para as escrofulas, erysipelas, herpes, chagas nas pernas, abscessos, canceros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas. Acha-se a venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/4 d. por 1$000

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 460 rs. por franco

Cambio sobre o Porto—90 d/v. 155 rs. por franco.

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia (?) praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18.	583:236$843
Idem do dia 19.	31:580$377
	614:817$220

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	7	
Idem idem com generos	43	
		50
Volumes sahidos com fazendas	109	
Idem idem com generos	830	
		939

Descarregam hoje 21 de março

Barca ingleza—*Elisa Strerris*—mercadorias.

Patacho inglez—*Juconta*—idem.

Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 21 A 26 DE MARÇO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa.	»	948
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado.	»	187
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	325
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	[illegible]
Idem torrado ou moide.	«	[illegible]
Cal branca.		[illegible]
Idem preta		[illegible]
Carne secca (xarque).	»	[illegible]
Carvão vegetal.	»	[illegible]
Cera amarella.	»	142
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$436
Couros de boi, seccos salgados.		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	340
Idem de cabras cortidos	um	330
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Loures (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos		16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi.	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 19 de março de 1870.

O 1. conferente, *Francisco de P. G, da Silva.*

O 2.° dito, *José B. de C. e Silva.*

Approvo. —Alfandega de Pernambuco, 19 de março de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18.	60:588$808
Idem do dia 19	1:674$516
	62:263$324

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 18.	80:684$762
Idem do dia 19.	3:598$887
	84:283$649

PRAÇA DO RECIFE

EM 19 DE MARÇO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 20 5/8 a 20 3/4 d. por 1$; sobre Paris a 460 rs. por fr.; hontem e hoje; subindo a £ 90,000 os saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 1ª sorte de 953 a 966 rs. por kil. ou de 14$ a 14$200 por arroba; e sem inspecção a 823 rs. ou 13$; o de Maceió, posto a bordo, a 1$089 por kil. ou 16$ por arroba.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado bruto a 3$050 por 15 kil e o do Canal de 2$700 a 2$909.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$600 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$900 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 23$000 e a retalho a 24$ por barrica.

BANHA DE PORCO.—Negociou-se a 640 rs. por libra.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a libra.

BOLACHINHAS.—Regulou a 4$ a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 6$ a 7$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 3$ a libra.

CERVEJA.—Idem de 6$000 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

FEIJÃO.—Idem de 14$ a 16$ o sacco.

KEROSENE.—Vendeu-se a 7$700 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 165 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$210 por libra e a franceza a 820 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 por galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$800 a 2$900 cada um.

SABÃO —O inglez regulou a 107 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 11$600 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se a 230$ e os de outros paizes de 200$ a 210$ a pipa.

VELAS. — As de composição negociaram-se a 630 rs. por maço de 6 em libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 11 a 12 % ao anno.

FRETES.—Carregando em nosso porto para o de Liverpool 3/8 a 14 d. 5 % sem capa, pelo algodão, e para o do Canal 22/6 5 %. pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 19.

Lisboa—Barca portugueza *Claudia*, capitão Manoel José Govinho, carga assucar, algodão e outros generos.

Pará—Brigue brasileiro *Santo Amaro*, capitão Manoel Caetano Uvas, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Vicente José da Costa, carga varios generos.

West Indies—Patacho inglez *Sea Gulle*, capitão W. Martin, em lastro.

Idem—Barca ingleza *Strata Florida*, capitão Jones, em lastro

New-York —Palhabote americano *Isaac Oliver*, capitão Charles Pannell, carga assucar.

Liverpool Barca ingleza *Mary Cook*, capitão James Farfor, carga algodão.

Antilhas—Brigue francez *Palestro*, capitão Leigrantel, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West Indies o patacho inglez *I.L. Pye*, capitão Walters, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem para West Indies o lugar inglez *Flying Scud*, capitão Hellings, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Helena.

Idem idem para o rio Grande do Norte o brigue norueguense *Bôreas*, capitão Mikkelson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem idem para Havana a sumaca hespanhola *Valentina*, capitão G. Alcina, com a mesma carga que trouxe de Montevidéo.

Não houveram entradas.

Dia 20

Ate meio dia não houveram entradas e nem sahidas.

EDITAES.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto, que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha-se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito e especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 2 de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Um sobrado de dous andares e sotão; sito no caes do Ramos n. 32 freguezia de S. Antonio, tendo no primeiro andar duas salas e seis quartos cozinha fora, no segundo andar tambem duas salas e seis quartos no sotão uma sala, no pavimento terreo é occupado por uma prença de algodão, com quintal murado cacimba meeira, avaliado por 8:000$000. O qual foi penhorado por execução de Mills Latham & C., contra a viuva e herdeiros de José Higyno de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 16 de março de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrivi.

Recife 16 de março de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3° e 4° do respectivo regulamento:

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. director das obras publicas declaro que desta data em diante será vedado o transito pela ponte da Boa-vista aos vehiculos de qualquer especie.

Secretaria das obras publicas 19 de março de 1870.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio.

Existe nesta subdelegacia um moleque de nome José, que diz ser escravo do Dr. Tertuliano, do Passo de Camaragibe: quem se julgar com direito a elle, apresente seus respectivos titulos.

Recife 18 de março de 1870.

Miguel Lucio Filho.

Arrematação

No dia 21 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, escrivão Guimarães, irá á praça de venda, varios objectos de oura, prata e moveis pertencentes aos bens da finada D. Maria do Monte Coelho de Alem, como consta do escripto de praça que se acha em mão do porteiro.

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda, se faz sciente a quem interessar, que a arrematação dos 320 palmos de terreno da ladeira da Sé, annunciada para o dia de hoje, fica transferida, para o dia 24 do corrente.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 17 de março de 1870.

O secretario.
Marcolino Dias de Araujo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno.	360$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de dous andares n, 1 idem.	300$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	301$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 14.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar de sobrado n. 27	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1° do artigo 1° do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3° do decreto n. 2519 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870,

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação a bocca do cofre do mesmo imposto

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

Juizo de orphãos.

No dia 21 do corrente ao meio dia na salla das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se venderá em praça publica a casa terrea n. 2, com porta e janella, na Baixa-verde, freguezia da Boa-vista, com 16 palmos de frente e 36 de fundo, com duas sallas, quarto e cozinha interna, quintal murado pelo lado do norte, e cerca pelo fundo, junto a camboa, avaliada por 700$000 cuja casa se vende a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio Luiz Nunes.

Recife, 11 de março de 1870.

O escrivão,
Floriano Correia de Brito.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade:

Antonio Francisco de Moraes (2), Augusto Fernando do Rego, Antonio Pinto B. da Azevedo, Affonso Caetano do Valle, Antonio Ignacio de Azevedo, Antonio Gomes de Campos Pitico, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Antonio Joaquim Campos, Francisco Antonio das Chagas, Guilhermina de Siqueira e Silva (2), Jacintho Febronio Esmeraldo, Justino Manoel da Silva, João Rodolpho Gomes, João Antonio Gomes Guimarães (2), João Ramos, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, José Moreira da Silva, José Antonio de Figueiredo, José Leitão, Joaquim Ferreira Guimarães, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Pinto Lapa, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, Luiz Baptista de Souza, Lourenço José de Figueiredo, Mathias de Azevedo Villaronco, Manoel Francisco da Silva Carapina, Manoel Franklin do Amaral, Odorico Americo Raposo da Camara, Pedro B. Pereira de Araujo Beltrão, Raymundo Gonçalves do Valle Guimarães, Theodora Joaquina de Souza Braga, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojucá*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe: para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Ilhas dos Açores

Domingo 20 do corrente segue impreterivelmente para as Ilhas dos Açores a barca portugueza *Amizade* para passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga, e passageiros, para o que trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto.

Pretende sahir a barca portugueza *Felix*, e faltando-lhe alguma carga contrata-se o restante para fechar, com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Corurípe* commandante Silva seguirá para os portos acima no dia 20 de março, a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto por Lisboa

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO
DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 816$ por anno.

Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.

Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.

Uma dita dita n. 21 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.

Uma dita dita n 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Segunda-feira 21 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

LEILAO

da armação, gaz e fazendas da loja de calçado da rua Direita n. 45, em um ou mais lotes.

Terça-feira 22 do corrente.

O agente Martins levará novamente a leilão a loja de calçado da rua Direita n. 45, a qual é bastante afreguezada, e tem um grande sortimento: ás 11 horas do dia, na mesma loja.

LEILÃO

De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores fiscaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro já por ser terreno de grande fertilidade: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

LEILAÕ

de conservas e ameixas

Quarta-feira 23 de março, ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consul de França, em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de conservas e ameixas de differentes qualidades, pertencentes ao espolio do finado F. Dubarry, quarta-feira 23 do corrente, as 11 horas em ponto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa. e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

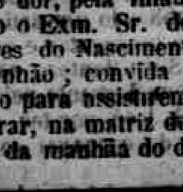
No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario. de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava que compra e cozinha, para casa de pouca familia ou homens solteiros: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez



Salvador Henrique de Albuquerque, traspassado da mais pungente dor, pela infausta morte do seu parente e amigo o Exm. Sr. desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, na cidade de S. Luiz do Maranhão; convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a uma missa que manda celebrar, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

— Carvalho & Nogueira saccam sob e Lisboa e Porto á vista e a praso, na rua do Apollo n. 20.

IRMANDADE
de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-vista

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. promotor de capellas, como competente para requerer em juizo a bem das corporações de mão morta, confrarias, etc., se digne requerer que se faça effectivo o cumprimento do provimento da provedoria do juiz de capellas datado de 18 de dezembro de 1869, sobre a irmandade de N. S. da Soledade, afim de que não fique ella no esquecimento e a irmandade continue a soffrer os prejuizos já verificados especialmente no que diz respeito á praça de seus predios.

Alguns irmãos.

— Aluga se um andar de um sobrado da rua da Praia: a trátar na rua da Imperatriz n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para servir a uma só pessoa, paga-se bem: na rua da Palma n. 76.

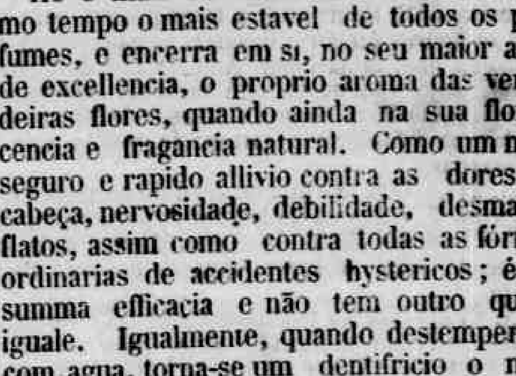
Advogacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montaroyos, rua do Queimado n. 33.

— A viuva D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes, senhora do engenho Ibura, onde reside, tendo soffrido a mais illegal, violenta e despotica penhora feita em quatorze escravos seus, requerida pela viuva D. Isabel Maria de Moraes Bastos, casada que fôra com Joaquim Pereira Bastos, em occasião que não podiam ser penhorados e arrematados em praça publica, senão juntamente com o mesmo engenho, suas terras, instrumentos e utencilios, e com seu gado vaccum e cavallar, etc., etc., segundo a lei de 21 de janeiro de 1809 com a lei novissima n. 1237 de 24 de setembro de 1864, art. 2° §§ 1° e 2°; e isso mesmo sómente no caso de ser a importancia da divida exequenda igual ou superior ao total dos valores de todos os referidos objectos, entretanto que a parte pertencente á exequente D. Isabel Maria na divida que ella pede, está longe de chegar a uma. milionesima parte do total dos valores dos mesmos referidos objectos; obteve finalmente do juizo municipal da 1ª vara por onde a execução corre, mandado de levantamento do deposito dos referidos escravos, e entrega delles á executada sua senhora, depois de ter soffrido por mezes e mezes enormissimos prejuizos procedentes não só da suspensão da moagem da canna da presente safra já começada ao tempo da realisação da referida illegal penhora, mas tambem assim de alugueis pagos a estranhos para a moagem da canna, que já então estava cortada, e parte ainda no lugar dos cannaviaes onde tinha sido cortada, e outra parte já conduzida e depositada ao competente lado do mesmo engenho da moagem, como de alugueis pagos mensalmente á pessoas estranhas, que prestassem á executada seus serviços, quer interna, quer externamente, isto é no interior de sua casa, e na guarda dos ánimaes vaccum, cavallar, ovelhum e suino, etc., etc.; e tambem procedentes de enormissimas despezas e custas de exames, vistorias e avaliações requeridas pela executada, e ultimamente feitos no mesmo engenho sob a presidencia do juiz da execução sob o pretesto de ser indemnisada de todos os ditos prejuizos e despezas pelos bens da mal aconselhada exequente. Sob estes fundamentos, pois, a executada D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes denuncia ao publico em geral todos estes arbitrarios factos, para que ninguem compre á predicta exequente bem algum dos que ella possue, como são varios escravos e escravas, e um sitio de terras com arvores fructiferas, e sua casa de vivenda situada no lugar do Bohé, estrada do Giquiá, sob pena de ficarem sujeitos taes bens ao pagamento dos referidos prejuizos, perdas e damnos, no caso de ousar vende-los a dita D. Isabel Maria de Moraes Bastos, e principalmente se os vender da data do presente annuncio por diante Recife 16 de março de 1870.

PERFUME INEXTINGUIVEL.

PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.



A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMANN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Murer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

— Precisa-se de um copeiro, fôrro ou escravo, de bôa conducta, ou uma escrava forra ou escrava para cosinhar e fazer compras, para uma casa estrangeira de duas pessoas: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja de fazendas.

MOFINA

D. *Honorata*, é verdade que a Sra. é muito tratante? Pois a Sra. depois de comer o—*Paio*—do homem—*Feliz*—, o queijo, a manteiga e bolachinhas, beber o chá e o vinho Figueira quer pregar o *calote*? Ora, D. *Honorata*, a Sra. é desavergonhada. E o dinheiro de outro que a Sra. tem em seu poder, porque não vai entregar D. *Honorata*? Elle está zangado e não está para graças. Vá, ande, D. Honorata, á rua que não é *velha* e restitúa ao *homem* o *dinheiro* que a senhora comeu. A senhora lembra-se do que fez em *Una*, *Agua Preta* e *Serinhãem*? Se não me fizer um *agradinho* eu descubro, assim tambem conto a historia do *bacio quebrado*, do *craveiro* de minha filha mais velha da *carauna* de quarenta mil réis (!!).......

O *Preá*.

Razão da mofina

Voltei ao meu antigo elemento d'onde jámais devera ter sahido; ladrei—ladro—ei de ladrar—, porque (oh dita minha!) fui, sou e espero ser sempre um ladrão *felicissimo*.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

— O Sr. Tamerlão de Albuquerque Nascimento, queira vir ou mandar a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, agradece cordialmente a todos os seus parentes, amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo, no cemiterio publico d'esta cidade os restos mortaes de sua presada esposa D. Carolina Ursulina dos Santos Mello; e a todos convida para assistirem a missa e memento que manda celebrar em suffragio por alma da fallecida, no setimo dia, segunda feira 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

ATTENCAÕ

— Hoje pelas dez horas da manhãa desappareceu de casa o menor Florencio, tutellado do abaixo assignado. Sahio vestido de calça de brim pardo, camisa de chita preta e chapéo de palha amarella usado e tem os signaes seguintes: pardo escuro e cabellos carapinhos e o nariz chato. E' bastante conhecido porque é muito vadio. Quem delle souber ou tiver noticia ou tiver homisiado, queira ter a bondade de participar ao abaixo assignado á rua da Concordia n. 56, ou na alfandega.

Recife, 16 de março de 1870.

Basilio Baptista Furtado.

V. PALHARES
CENTELHAS

versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assigna-se na Livraria Franceza

A 2$000 RS. O EXEMPLAR.

Relogio e cadeia

O moço que hontem por occasião de passar os voluntarios pela rua do Queimado levou um relogio com cadeia que estava sobre uma commoda, queira quanto antes leva-lo ao dono, do contrario será publicado seu nome por extenso neste jornal.

— Engenho Queimadas na freguezia de Barreiros 12 de março de 1870. — Na madrugada de sabbado 26 do mez de fevereiro proximo passado furtaram deste engenho um cavallo e um burro com os signaes seguintes: o cavallo é ruço sujo, grande, faca, inteiro, novo, carregador baixo, tem uma reladura na junta da mão direita de uma ferida que ha pouco sarou, tem outra pelladura bem visivel nas costas do lado direito marca de cangalha, tem ferro no quarto direito e por falta de reparo ignora-se a qualidade. O burro é de cor preta, pequeno, castrado, manso, de sella e carga, a cor em roda dos beiços é cinzenta; quem os apprehender ou delles tiverem noticia, tenham a bondade de dirigir-se ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho que bem recompensará.

João Guilherme de Mello.

CRIADO

Precisa-se de um criado de boa conducta: na rua nova de Santa Rita n. 59.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa do Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

Aviso importante.

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que é credor hypothecario de grande parte do sitio denominado —Piedade— e situado na estrada de Jaboatão. Hypotheca que lhe foi feita pela fallecida Felippa de Souza Cavalcante, que então era senhora e possuidora da parte da mencionada propriedade, hoje pertencente a sua filha que ainda é menor e porque visse, o mesmo abaixo assignado um annuncio de venda de uma parte do precitado sitio por Joaquim Xavier Cavalcante de Albuquerque, morador na Torre, venho pelo presente prevenir que se tal annuncio se refere a parte que lhe está hypothecada não pode ella ser vendida sem sua audiencia; protestando desde já fazer valer seu direito no tribunal competente.

Recife, 18 de março de 1870.

Joaquim da Silva Costa.

— Para pequena familia precisa-se de uma casa terrea com bastantes commodos, na freguezia da Boa-vista ou suas immediações: quem tiver para alugar dirija-se ao Recife, rua do Torres n. 12, que achará com quem tratar.

Ao respeitavel publico

Um homem de maior idade, que já tem sido professor, tanto publico como particular, por tempo de mais de 20 annos, que ensina grammatica portugueza com toda a sua regencia, tanto logica como grammatical, arithmetica theorica e pratica com toda sua contabilidade, geometria pratica com suas definições e dimensões de suas figuras, e historia sagrada, que em todas estas materias foi examinado e approvado; e tem sido a sua aula sempre bem frequentada de alumnos, filhos das melhores pessoas dos lugares onde tem ensinado com bom methodo de ensino e grande adiantamento, como tudo prova com documentos e ensina independente de castigos; e tem butado um grande numero de alumnos promptos de sua aula, que muitos destes são padres, doutores e professores. Propõe-se a ensinar em algum engenho, mediante uma boa paga. Algum senhor que quizer dar uma educação melindrosa aos senhores seus filhos, pode mandar nestes quatro dias, na typographia deste *Diario*, botar em carta feixada o nome e sua moradia, para ser procurado, e pondo na subscripta as iniciaes M. C. A. M.

— Tendo a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo, resolvido acompanhar a procissão do Senhor Atado e a Senhora da Soledade da igreja do Livramento, convida a seus charissimos irmãos a comparecerem no dia 20 do corrente pelas 2 horas da tarde no consistorio da irmandade, munidos de suas capas, (aquelles que a tiverem) afim de encorporados, acompanhar a referida procissão.

Liberato Merenciano de Souza,
Secretario.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B.: quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1º andar, que se gratificará.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 284 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Bento (140ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Francisco Correia de Mesquita Cardoso retira-se para Europa.

— Na rua do Apollo n. 21, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 horas da tarde em diante.

650,000 RS.

Um caixeiro tendo recebido de seu patrão a quantia acima para fazer um pagamento, aconteceu perder desde a rua Nova até a salla das secções do jury, tendo dita quantia na seguinte especie: uma nota de 500$000, uma de 100$000 duas de 20$000 e uma de 10$000, quem as achou querendo restituia poderá se dirigir a rua do Crespo n. 7, loja do gallo vigilante, que se dirá quem os perdeu.

— Bernardino José de Medeiros vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Manoel Cabral de Medairos, Francisco João da Costa Ribeiro e Luiz Cabral de Medeiros.

Agradecimento

Eu abaixo assignado declaro que no dia 13 do corrente deixei uma carteira com a quantia de 200$000 em uma nota do banco do Brasil, na loja dos Srs. Figueiredo & C., e por me constar pelos meus camaradas do batalhão dos voluntarios, a quem os mesmos senhores diziam, faço o presente agradecimento em que me assigno.

Francisco José de Sant'Anna.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34.

Attenção.

Na rua da Gloria n. 63, casa de familia, cozinha-se para fóra por preço commodo.

— Alugam-se dous pardinhos escravos de 14 e 16 annos: na rua estreita do Rosario n. 36, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama bôa cosinheira para cosinhar em sua casa para duas ou tres pessoas, quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 20.

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado: quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Ama.

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes da loteria n. 312.

4148	2:000$000
1171	800$000
3916	200$000
3921	100$000

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço: póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, furtaram no dia 3 do corrente 5 cavallos com os signaes seguintes;

Um alasão castrado, frente aberta, com os 4 cascos brancos, e tres ou quatro pés calçados, bota crinas para o lado direito, tem uma matadura velha em cima das custellas, é novo, anda bem a passo, bem ardigo a cipó e tem o ferro oo.

Um russo pedrez, grande, castrado, idade de 10 annos, cauda fina, e bota as clinas para o lado direito.

Um rudado pequeno, inteiro, meio cacundo, com o espinhaço grosso no lugar de bexiga, bem curvado e muito sendeiro.

Um castanho sem signal, branco, tamanho de meio, corregador e tem duas espadas no pescoço.

Um alazão queimado, grande e pesado, castrado, de 10 annos, carregador e tem as orelhas um pouco abertas.

Quem m'os trouxer tem 100$000.

João de Souza Leão.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Chapéos de velludo á Tirolien.

A chapellerie des Dames, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos para senhora, o que ha de mais gosto, assim como flores e fructas para penteados, ultima novidade; gorros de velludo á Escosseza para menina, chapéos para baptisado, e muitas outras cousas. Esta casa tendo sido reformada, acha-se hoje com uma bella sala de luxo, e por isso convida-se as Exmas. Sras. a visitarem este estabelecimento, que se torna digno de attenção pelo seu bello sortimento; luvas de pellica preta á duqueza: chapellerie des dames, rua do Cabugá n. 12, 1º andar.

— Os bachareis padre Estanisláo Ferreira de Carvalho e João Augusto do Rego Barros, tem aberto escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte Dous de Novembro, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Advogam assim no foro civil, criminal e commercial como no ecclesiastico para o que se vão habilitar com as provisões do estylo.

— A viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, convida a quem se julgar credor de seu casal para comparecer na casa de sua residencia na rua Nova n. 58, 2º andar munidos de seus titulos.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua da Gloria n. 54.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

PADARIA ALLEMAA
Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem do quaesquer encommendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar, para casa de pouca familia: paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia. no pateo do Terço n. 4, taberna.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

O baixo assignado declara ao publico que só responderá ao estulto annuncio inserto no n.º 63 deste *Diario*, depois que o seu autor tirar a mascara assignando o seu nome, pois que não quero perder tempo com annuncios.

Manoel Luiz da Veiga.

— Na rua Direita n. 88, 2º andar, precisa-se de uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

— Precisa-se de um bom cosinheiro prefere-se estrangeiro para um hotel, paga-se bem; a tratar na rua direita n. 13, loja.

— Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada dos festejos da recepção do 53 corpo de voluntarios da patria pelos moradores da rua Nova, julgam nada restarem das despezas relativas aos ditos festejos; mas se ha alguem que não fosse pago, queira apresentar-lhes a conta, que immediatamente a satisfarão.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.
José Leandro Lopes de Oliveira.

Deseja-se

saber noticias do Sr. Antonio Augusto de Azevedo, natural da cidade de Braga, a pedido de sua mãi, consta que veio da Bahia para esta cidade no anno proximo passado, podendo dirigir-se á rua [illegible]

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

Livro perdido

Perdeu-se o livro (borrador) de João Gabriel Carneiro da Cunha, no qual consta lançamentos de compras de algodão, tornando-se assim inutil a não ser para o mesmo Gabriel: a pessoa que tiver achado dito livro, queira entrega-lo á rua da Moeda n. 21, que será gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 32 A, loja de calçado.

— O agente de leilões F. G. de Oliveira, mudou seu escriptorio para a casa da rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde seus amigos o acharão prompto para bem servi-los, como sempre.

Paris, 36, Rua Vivienne, P

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30 000 curas das impingens *pustulas, herpes, sarnas comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto & ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope di *Citracto de Ferro*.

[illegible], Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado d um folheto.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um cocheiro que tenha pratica de taberna: na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna: na travessa da rua do Queimado n. 3.

Instrucção primaria particular.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, competentemente habilitada, de conformidade com os despachos da presidencia da provincia de 23, e da directoria geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, apresenta aos senhores pais e mais chefes de familia a su'aula particular que se acha aberta em a rua das Cruzes n. 11, 1º andar, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Materias de ensino.

Leitura, arithmetica, escripta, etc.

Costuras de todas as qualidades: ponto de marca, bordados diversos (inclusive de ouro), labyrintho, e finalmente flores.

Alumnas externas 5$000 mensaes.

Aquelles senhores que residirem distante da cidade, podem, querendo, confiar á mesma professora suas filhas, tuteladas, etc. que serão tratadas com o maior cuidado, zelo e esmero que fôr possivel, mediante prévio ajuste.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o nume- quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

Cozinheiro

Compra-se ou aluga-se um escravo ou escrava perita cozinheira: á tratar na rua do Crespo n. 8, loja de Andrade & Rego.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro preferindo-se escravo, para casa de pouca familia: a rua Nova n. 24.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Aqui a nossa assignatura
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos tão justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em Paris, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem. VALLET

Deposito em Rio-Janeiro, *Dupanchelle; Chevolet.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

UA D CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.	Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e refriados em um dia.
Dor de dentes, em um minuto.	Plueresia, em um dia.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchites,
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflamação nos rins.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, da 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das flummas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possá por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas que compõem a nossa medicina, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas;

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maıaın C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

— Os abaixo assignados participam ao re peitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que no dia 28 de fevereiro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 32, que gyrava sob a firma Pedro Ozorio de Cerqueira & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Pedro Ozorio de Cerqueira como unico responsavel, e retirando-se o socio José Ozorio de Cerqueira exonerado de toda e qualquer responsabilidade, tendo recebido o seu capital e lucros em dinheiro.

Recife 18 de março de 1870.

Pedro Ozorio de Cerqueira.
José Ozorio de Cerqueira.

20$ de gratificação

Dá-se á quem tiver achado ou der noticia de um cão de Terra-nova, grande, todo preto, cabello crespo, canella voltada para cima e sem colleira, o qual desappareceu do sitio da residencia de Hud Kanckenberg á Passagem da Magdalena, onde o poderão entregar, ou á rua do Commercio n. 3.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1/2 polegadas de grossura, de 7 1/2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.
Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

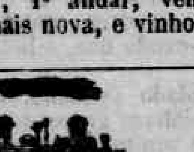
Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

AVISO

Do 1.º de abril em diante os menores de tres annos que viajarem no colo nada pagarão, os maiores de 3 até 10 annos pagarão metade do preço marcado nas tabellas e os maiores de 10 annos pagarão conforme a tabella, como adultos.

Escriptorio da companhia, 16 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro,

ALUGA-SE.

Uma das lojas do sobrado da rua Velha n. 96, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, muito boa para qualquer negocio: quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caxinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas para viagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza	500
		Barba	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e solórées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustrò o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28
Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeiro tirada da ilha das Cobras,
Portugal—Vista do Paço d'Ajuda em Lisboa.
França—Revista ao palacio das Tulherias, em Paris.
Dita—Vista do grande ancoradouro de Cherburgo.
Italia—Vista de Turin.
Palestina—Vista de Jerusalem.
Africa—Vista da caça do leão.
Paraguay—Vista do combate naval de Riachuelo.
Idem—Glorias do exercito brasileiro, tomada de Lomas Valentinas.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichûs e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Eiló de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as veradeiras esteiras da India para forrar salas.

Belloc — **CARVÃO DE BELLOC** — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

ASMA
OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para-bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

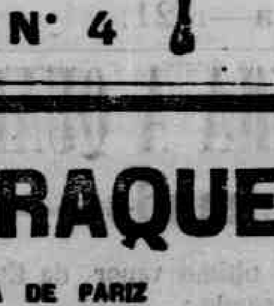
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!

De todos os feitios!

De todas os preços!



RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER e Cª.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, á rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. | *Pernambuco*. . MAURER et Cie.
Bahia. . . . HASSE et Cie. | *Ceara*. . . . MAURER et Cie.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C,—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse e grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Macaio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Wolerson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborda.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, e elle recorrêe na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao salutar serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17. segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama, só para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Justiça.

Ignacio Nery Ferreira de Souza Lopes, sollicitador de causas dos auditorios da relação, encarrega-se de procurar causas civeis, commerciaes, ecclesiasticas, crimes e tambem negocios da guarda nacional, póde ser procurado todos os dias uteis em sua casa da rua do Imperador n. 35, junto a repartição do Dr. chefe de policia, aos pobres presta-se grates.

— Precisa-se alugar 2 escravos para serviço de refinação de assucar: no pateo do Paraiso n. 2.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

VENDAS.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.

— Vende-se uma casa terrea na freguezia da Boa-vista: á tratar na rua da Conceição n. 56.

Vaquetas

envernisadas e grandes para cobrir carros: vende-se em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario n. 10.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Conceição, outr'ora Canandúba, distante da povoação de Jaboatão tres quartos de legua, móe com agua, e é copeiro, tem bastante matta virgem, e de circumferencia legua e meia de terras, a dinheiro e a prazo: a tratar no Recife, com o Sr. Barroca na rua da Cadeia n. 4, ou no mesmo engenho, com o seu proprietario, João Pontes do Rego Coutinho.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos de idade, e dous moleques peças de 14 a 18 annos e uma escrava de meia idade: a tratar na travessa do Carmo n. 1.

— Antonio dos Santos Oliveira tem para vender na rua Nova n. 6, machinas para descaroçar algodão de 12, 14, 16, 18, 20, 25 e 30 serras, as melhores que veem a este mercado.
Machinas para fazer costura de differentes qualidades, sendo do melhor fabricante.
Bombas de Japi de todos os tamanhos.
Bombas americanas.
Bombas de cobre.
Chumbo em cano de todas as grossuras.
Alambiques de cobre.
Varões de cobre para cavilhas.
Cobre de forro de navio.
Cobre para caldeireiro de todas as qualidades.
Espingardas finas de 1 e 2 canos.
Revolvers de todos os tamanhos.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moinhos para refinação.
Forradores para café.
Machinas para fazer café.
Folles para ferreiro de superior qualidade.
Safras para ferreiros.
Tornos para ferreiros de patente.
Tarrachas para fazer parafusos.
Bandeijas finas.
Pesos de novo systema.
Ferros a vapor.
Torneiras de bronze.
Aço fundido de todas as grossuras.
Folhas de ferro.
Apparelhos do metal do principe para chá, e outros muitos artigos que só á vistas.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgorões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives: a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!..
JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como: tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Escravo

Vende-se um bonito escravo de cor parda, sendo muito possante e com boa figura, estando tambem acostumado ao serviço do mar: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: a tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está: na rua da Imperatriz n. 38, vende-se a praso ou a dinheiro: á tratar na mesma rua n. 42.

VENDE-SE

farinha da terra a 1$000 o meio decalitro, e em sacco a 10$000: no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

Tamancos do Porto

Vendem-se tamancos do Porto, chegados ultimamente, aproveitem que são poucos os que chegaram: assim como tambem de homem o senhora, feitos na terra: na rua da Senzalla-nova n. 1.

Aos senhores de engenho.

Avisa-se aos senhores de engenho que no armazem do sal na Boa-vista estão á venda 12 escravos de ambos os sexos e de diversas idades, vindos do sertão.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

— No caes do Apollo armazem de José Duarte das Neves, vende-se manteiga franceza da melhor marca que costuma vir a mercado.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se o muito afreguezado armazem de polvora, sal e molhados, sito á rua Imperial n. 233, pertencente a José Moreira da Silva Junior: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

ESTAMPILHAS
do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

As 61 rodas de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de 10 rodas para cima.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Alem de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e de mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções do que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, bonito presente para qualquer pessoa de gosto.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Baspainas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Babões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Bordadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Balbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande quantidade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, é neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura todas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

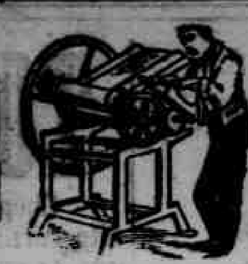
Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	32[illegible]
Espelhos dourados pequenos . .	26[illegible]
Agulhas de osso para croxé a . .	20[illegible]
Pentes para regaço com contas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80[illegible]
Chaminés a	32[illegible]
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	10[illegible]
Garrafa com tinta a.	80[illegible]
Dita com agua florida verdadeira a	1$30[illegible]
Dita com dita dita a	1$00[illegible]
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72[illegible]
Dito com agua de Colonia a 300 e	50[illegible]
Garrafa com agua divina a. . .	1$50[illegible]
Frasco com extractos finos a . .	1$00[illegible]
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16[illegible]
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	32[illegible]
Finas escovas para dentes de 120 a	60[illegible]
Lindos coques modernos a. . .	2$00[illegible]
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	32[illegible]
Escovas para facto a 500, 600 e	70[illegible]
Ditas para cabello a.	50[illegible]
Pentes para tirar piolho a 160 e.	24[illegible]
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20[illegible]
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	8[illegible]
Oleo para machina de costura, frasco a.	60[illegible]
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00[illegible]
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$40[illegible]
Galão de algodão peça	40[illegible]
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$50[illegible]
Ditos de louça muito fino a 120 e	20[illegible]
Ditos para calça a 160 e. . .	24[illegible]
Caixa com papel amizade a. . .	70[illegible]
Ditas com envelopes a. . . .	48[illegible]
Ditas com obreias a.	4[illegible]
Caixa com agulhas fundo dourado	28[illegible]
Ditas de ditas ditas a.	16[illegible]
Thesoura para costura a 240 e	50[illegible]
Caixa com linha de marca a .	28[illegible]
Linha de côres em novellos (libra) a.	50[illegible]
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	10[illegible]
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20[illegible]
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$40[illegible]
Ditas francezas a 2$200 e . . .	3$00[illegible]
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50[illegible]
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50[illegible]
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16[illegible]
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48[illegible]
Pentes finos para segurar cabello a	32[illegible]
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	50[illegible]
Ditos para aparar penna , a. .	10[illegible]
Rosetas pretas, par a	10[illegible]
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	10[illegible]
Fita de cos peça a 480 e . . .	56[illegible]
Alfinetes de latão a	10[illegible]
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80[illegible]
Gravata de sedas de cores a . .	20[illegible]
Calçadeiras a	8[illegible]

Grande sortimento de rendas das Ilms.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis !!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ARMAZEM DE  MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

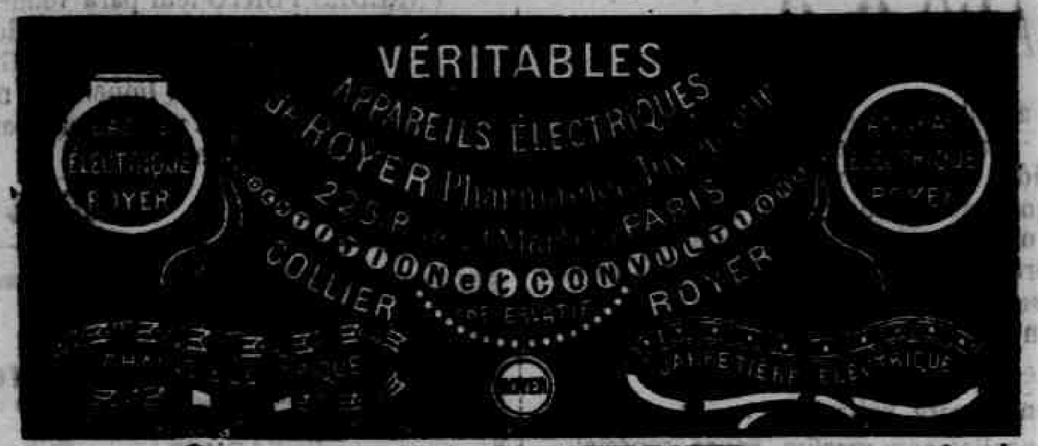
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

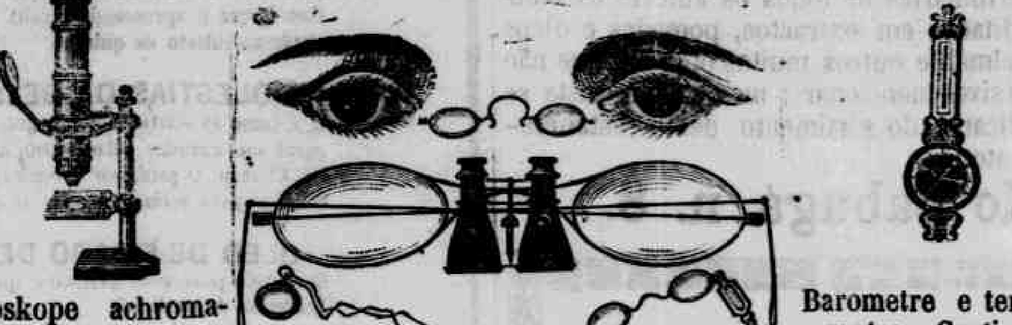
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.



Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES com meu nome. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.

Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.

Mantas pretas de blond muito liudas para senhoras.

Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.

Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.

Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.

Popelinas de seda e linho lisos e com listras gostos elegantes.

Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,

Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Grande sortimento de fazendas proprias p ra fabricas de engenho que se vendem muito barato, contando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11----Rua do Queimado----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 15, 16 [illegible] serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.

Genebra ingleza «Old ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.

Idem com 3 galões de vinagre tinto.

Chumbo em barra.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

— Por 300$000 é baratissimo, vende-se um preto de 25 annos, o motivo será patente ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

ILEGÍVEL

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua dã Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negcciam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja em um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompridão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas esias fazendas, vendem-se mais barato do qne em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á ru da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Com palmas de seda a 1$000 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$00 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, c nsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais moderaas poupelinas ou gorgurões de seda linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Nesto grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, alvaiade, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé é roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$500
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia.	6$500
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia.	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas oroções para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA. a duzia . . .	2$509
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interesssantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bellos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em boiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola; muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de H... C., rua do Imperador, um carregamento de primeira qualidade; o qual se vende a retalho por menos preço de que em qualquer parte.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 12... no Balisa, rua do Livramento n. 3...

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe ... de Serinhãem pertencentes a Gaspar ... Wanderley os escravos seguintes: Samuel ... lo baixo, groço, nariz chato, diz ser ... ter sido comprado pequeno, João Caboclo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos ventas avebitadas, estatura baixa, côr feixada, ... e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, ... so, sem defeito algum, teve bixos em ... rém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e leva-los no mesmo engenho ou ... da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 22, 1º andar, que se gratificará generosamente.

Engenho Pará'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Rica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao seu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de quemadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexiga, intitula-se ser livre, levou calça branca, palitot de alpaca de côr, chapéo do Chile; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado: roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam a rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter ... annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caxangá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabrocha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagois, que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, astatura baixa, tedo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito fallante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra, preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo, e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. á rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$.

— Fugio no dia 27 de dezembro do anno proximo passado a eecrava Henriqueta, preta, crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatr z em cima de uma dellas, pés chatos, com marcas de bechiga e chicote pelas costas, tendo o andar piado, e costuma a mudar o nome para Maria, a qual está gravida, esta escrava costuma alugar-se como livre, e consta que está na cidade de Olinda, e protesta-se contra quem a tenha ecultado: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henrique Dias ou Estancia n. 20.

— Fugio do engenho Forno da Cal o escravo Raymundo, cabra, com 19 annos de idade pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, falla descançado, fugio furtando uma imagem de Santo Antonio e outra de São José e mais alguns objectos que não se deram por falta ainda. Offerece-se 50$ de gratificação a quem pegar o dito e leva-lo ao engenho acima.

— Fugio no dia 15 do corrente o escravo Manoel, idade 23 annos, pouco mais ou menos, crioulo, um pouco fula, estatura regular, pouca barba falta de dentes na frente, tem umas marcas de queimaduras de um lado do pescoço, principiando da fonte, entende de cozinha, levou camisa de madapolão e calça verde já desbotada, cujo escravo trabalhava no armazem alfandegado do Sr. Dantas, e tem sido vi to pelo Forte do Mattos e rua da Boia em uma taberna: pede-se a quem o encontrar leva-lo ao Hospicio, rua do Destino n. 3, ou no bairro d Recife, rua do Codorniz n. 14, armazem.

— No dia 12 do corrente fugio um moleque de nome Zenobio, de 16 para 17 annos, com os signaes seguintes: baixo, magro, cor fula e difficuldade no andar em virtude de bichos que tem nos pés, suppõe-se que anda aqui na capital; e as autoridades ou capitães de campo que o capturar e levem á rua do Destino n. 32, que se recompensará generosamente.

Negro fugido.

Auzentou se no dia 14 do corrente da padaria da Soledade, de casa de seu senhor um escravo crioulo, baixo, corpo regular, tem um signal num olho, parece uma bellida, pouca barba e ... sa no queixo, chama-se Honorato, de idade 27 annos, levou calça azul de algodão já parda, camisa do mesmo branca, e um bonet uzado é mestre de maceira; julga-se estar por ahi em alguma padaria e o abaixo assignado desde já protesta contra quem o tiver occultado, assim como gratificará generosamente a quem o trouxer a seu senhor.

Manoel Jorge de Souza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

SAUDOÇÃO AOS BRIOSOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, POR ARISTARCHO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, POR OCCASIÃO DE IREM OS ACADEMICOS CUMPRIMENTAR AQUELLE CORPO.

Heroicos filhos do povo, renovo de conspicuos patriarchas que tanto nobilitaram o Brasil!

Recebei as felicitações que vos dirige a ardente e lustrosa mocidade academica, cujas innatas tendencias foram sempre e são ainda, alliar-se á causa commum do paiz, descendo as classes populares, com quem, não tem pejo, mas antes nobre orgulho de irmanar se.

Esta fervente mocidade, apezar do desbarato da ordem social, que é deturpada de dia em dia pela corrente da corrupção; e conhecendo o valor intrinseco do povo, que é a força muscular da nação, emquanto que os adversarios do povo são a causa do abatimento da mesma nação, conhecendo tudo isto, viemos, nós obreiros do futuro, fazer-vos patentes o enthusiasmo que remoinha em nossos corações, a gratidão que reçuma de todos nós, pelo immorredouro serviço que acabastes de prestar a nação, salvando-a do medonho vortice a que a condemnara a barbaria; arrancando-a das garras sanguisedentas de um monstro; restaurando a honra nacional em toda sua integridade.

Veja o paiz, que agora exulta com a repercussão faustosa dos hymnos da victoria: veja o paiz, digo o que vale, e o que póde a massa de cidadãos que não teem brazões, nem pertencem a hierarchias, que não teem apparatosos trens, que não teem magnificencias.

Veja o paiz este cardume de soldados, sim, mas de nobres soldados mutilados, crestados do sol dos combates, cuja lista de façanhas faria inveja aos Ajaxes. e Heitores, Achilles e Patrocles.

Veja esta turma de heróes, que contenham em suas mãos os destinos da patria, como em seus desgarros de leões souberam abarcar o inimigo, fazendo-o soltar o derradeiro arranco!

Como era vertiginoso o pugnar destes bravos guerreiros!

Dir-se-ia que elles, nascidos no privilegiado solo americano, onde tudo é gigante e descommunal, imitaram os elementes de grandeza que os ladeam, honrrando a memoria desses vultos que os antecederam, e que foram a gloria de seu paiz.

Tão formidaveis como o jaguar de suas florestas; tão altivas como o condor que perlustra as abobadas celestes; tão colossaes como os Andes, naturaes muralhas que estão a grande America; estes guerreiros obraram prodigios de um valor nunca ouvido; remontaram a gloria e a fama do imperio até as regiões sideraes.

Modelaram suas acções pela craveira porque outr'ora mediram as suas os primeiros soldados brasileiros, cuja fama, nem o poder da morte podera offuscar.

Nem venha o halito do indifferentismo de um governo insano entibiar o vosso enthusiasmo, nem empanar a vossa gloria.

Para alli, onde se mercadejam titulos e condecorações; para alli, onde só vale o casacão recamado de alamares, embora trescalando os miasmas da podridão moral; para alli, digo, não lanceis as vossas vistas. Ev tae o funesto contacto d'aquelles que aberraram do alto sacerdocio de commandar o paiz, para tyrannisa-lo, rebolcando-se no lodo des vis paixões politicas.

Deixai que a olygarchia tente deprimir a vasta e luminosa auréola que circunda-vos as frontes.

Deixai que as corôas triumphaes que rutilam em vossas cabeças se transformem em corôas de espinhos, convertendo-vos de guerreiros em martyres.

E' assim que se remunera nos paizes, onde a fallacia e a improbidade politicas campêam de collo alçado.

Meditai, porém, no futuro de vossa patria. Esperai.

Além, no porvir, eu antevejo alguma cousa grande, immensa, fulgurante, que vos está reservada.

As trincheiras do poder hão de alluir-se ao impulso das grandes idéas. Após o longo ostracismo, virá a reintegração dos vossos direitos.

Calcam-vos hoje, vós calcareis ao vosso tempo.

Pródromos de uma vindoura prosperidade, vossos actuaes soffrimentos sejam agora adoçados com a larga esperança no futuro.

Desalentado o povo, cahido na prostração e no marasmo, a causa da liberdade perigaria.

Portanto, vós, vencedores de mil batalhas, aviventai o sopro da esperança, erguei para o céu as vistas.

Um dia tereis o galardão que vos é devido; um dia um melhor governo vos dará o premio merecido; e a patria vos indemnisará da immensa divida, que comvosco contrahio.

Cada cicatriz das numerosas que assignalam vossa bravura será um titulo de gloria, um brazão de verdadeira nobreza, um tropheo immortal.

Recife 18 de março de 1870.

POUCO DE TUDO.

NOVA PUBLICAÇÃO —Já sahio á luz em Paris o *Anduario scientifico e industrial* do Sr. Figuier.

Além da exposição completa das descobertas e dos trabalhos feitos pela sciencia e pela industria em 1869, e da chronologia scientifica do anno, esse volume, que é o decimo quarto, tem um bom mappa do canal e a vista do porto de Suez.

PATTI.— O imperador da Russia concedeu á cantora Adelina Patti a medalha de merito, nomeando-a primeira cantora da côrte.

Essa medalha de primeira classe é rodeada de diamantes e encimada pela corôa imperial.

Rubini é o unico artista que a obteve, depois de dez annos de serviço na Russia.

FALSIFICADOR INGLEZ.—São curiosos os pormenores que um periodico hespanhol refere ácerca da prisão de um falsificador inglez, verificada ha poucos dias em Valencia.

Guilherme Lladdon é homem de sessenta e tres a sessenta e cinco annos, pequeno de corpo, semblante venerando, cabellos brancos e maneiras finas, que revelam uma educação esmerada. Ha seis mezes vivia em Londres, onde fazia algumas pequenas operações commerciaes. Resolvido a arranjar uma fortuna, falsificou os conhecimentos de umas cargas de trigo que disse estarem no porto de Trieste, e com tal arte soube imitar as assignaturas, que apresentados nas dokas, conseguio facilmente *warrants*, que assim se chamam os certificados que se expedem nas dokas; negociou aquelles documentos, segundo o costume do mercado inglez, e obteve por elles a quantia de 40:000 libras esterlinas.

Guilherme Lladdon demorou-se poucas horas em Londres depois da feliz operação que lhe produzira tão elevada quantia, e desappareceu com tamanho sigillio, que apezar da bem montada policia ingleza, foi impossivel saber-se o caminho que tomára, quando o quizeram prender mal se deu pela fraude.

Entretanto chegára Lladdon a Hespanha, e julgando que não existia tratado de extradição entre o reino visinho e a sua patria, apresentou-se em Valencia sem occultar o seu verdadeiro nome, suppondo que ninguem saberia do seu crime.

Estava na hospedaria de Villarrasa, onde se relacionou com os principaes hospedes d'aquelle acreditado estabelecimento, adquirindo em pouco tempo algumas relações que lhe permittiram o apresentar-se no casino, sem que ninguem podesse suspeitar um criminoso n'aquelle sympathico e venerando ancião.

Não se esquecia a policia ingleza do falsario dos conhecimentos, e suspeitando um dos seus agentes que uma pessoa amiga de Lladdon havia de saber onde elle parava observou-a com insistencia, e um dia, vendo-a deitar uma carta no correio, entrou immediatamente na administração central, mandou abrir o deposito das cartas e pôde ler o subscripto da que o seu amigo escrevia para o Sr. Guilherme Lladdon, em Valencia.

Depois d'isto, foi facil o resto; o governo inglez enviou a Hespanha um agente da sua policia o qual, provido de ordens do governo de Madrid e da embaixada, chegou a Valencia, apresentou-se ao consul da sua nação, da casa de quem sahio n'uma carruagem fechada para se apresentar ao governador, que poz á sua disposição, para se ffectuar a captura, o delegado Sr. Ottra e outro agente de policia.

Vigiada a hospedaria de Villarrasa, onde se hospedava o criminoso, apresentou-se na sua habitação o encarregado do consulado inglez, a quem o Sr. Lladdon recebeu affavelmente sem alterar nem experimentar no semblante commoção alguma quando o consul lhe apresentou o policia. Deu-lhe este a ordem de prisão, da qual o inglez protestou, dizendo que não o podiam prender em Hespanha, onde não havia tratado de extradição; em breve, porém, o tiraram do sêu erro, e foi conduzido as cadeias de Serranos e levado no dia seguinte para bordo do vapor *Roma*, que o conduz á Inglaterra.

Deu-se n'esta prisão uma curiosa circumstancia. No momento em que se lhe apresentaram na hospedaria para o prenderem, estava Lladdon escrevendo uma carinhosa carta a sua esposa, e as ultimas palavras que escreveu foram: Aqui vive-se mui tranquillamente. N'aquelle instante bateram á porta os representantes da lei para prender o criminoso!

A TAÇA DE LEITE. — Eis o que lemos em uma narração ácerca do Egypto:

« Este episodio é conhecido pelo nome. A taça de leite e foi-me contado um dia em que a cavallo em um burrico ia do Cairo para Heliopolis, cidade do sol, de que não resta senão a sombra.

« Foi durante a viagem que o feroz e poderoso pachá Mahemę Ally fazia a sua provincia. A cavallo e seguido de um sequito pouco numeroso acabava de fazer alto junto de uma d'estas aldeias de barro que habitam os fellahs, quando no momento de partir ouvio os gritos de uma velha que agarrada a um dos soldados da escolta o não queria deixar montar a cavallo.

« — O que ha, porque tanta bulha? disse o pachá.

« — Senhor, respondeu a velha deitando-se aos seus joelhos, é que este soldado me comprou leite por 10 paras (quasi um real e meio) e não m'o quer pagar.

« — E porque lhe não queres tu pagar? disse Mehemet Ally ao soldado.

« — Senhor, respondeu elle, esta mulher mente, ella não me vendeu leite, eu não lhe devo nada.

» — Juras por Allah que dizes a verdade? Disse então o pachá dirigindo-se á mulher

« — Sim, juro.

« — E tu igualmente? Disse elle ao soldado.

« — Sim; juro.

« — Está bem, continuou o pachá, e voltando-se para o seu sequito, disse tranquillamente. Atem-me este homem e abram-lhe o estomago. »

« Dous minutos depois o peito do desgraçado aberto com um golpe de faca, deixava correr misturado com ondas de sangue o leite que acabára de beber.

« — Esta mulher tem razão, disse então Mehemet Ally, montando a cavallo. Que lhe deem os 10 paras que se lhe devem.

« E continuou o seu caminho. »

BILL SOBRE OS DIREITOS DA MULHER.—Com este titulo, lê-se na *Liberté* o seguinte:

« Esta questão, tão vivamente controvertida nos meetings do outro lado do estreito e do outro lado do Atlantico, vai ser submettida á camara dos communs em virtude da iniciativa parlamentar. O autor da proposta que tende a conceder ás mulheres o direito eleitoral em todos os casos em que os homens o tiverem, é Mr. Jacob Bright irmão do illustre membro do gabinete, e um dos representantes liberaes da cidade de Manchester.

« A discussão d'esta importante proposta, tão digna de excitar o nosso sympathico interesse, será, até certo ponto, o debate oratorio de Mr. Jacob Bright.

« O texto do projecto de lei é muito curto, e está redigido com a maxima precisão, para que a discussão possa ser sustentada pelo honrado representante de Manchester.

« Eis aqui os termos de que se servio Mr. Jacob Bright:

« Em todos os actos legislativos que tenham relação com a qualificação e inscripção dos eleitores, ou com as pessoas que tenham direito ou a pretenção de ser inscriptos ou de votar na eleição de membros do parlamento, em todos os casos em que se encontram expressões que designem o sexo masculino, essas mesmas expressões serão consideradas como devendo applicar-se ás mulheres, em tudo quanto diz respeito e tem relações com o direito de ser inscripto nas listas dos eleitores, e de votar nas eleições indicadas, e isto não obstante quaesquer leis, e os usos em contrario. »

« É digno de notar que seja a tribuna britannica que se antecipe á tribuna franceza em um debate que interessa a metade da população, quando eminentes publicistas francezes tem de ha muito tempo agitado esta questão na imprensa politica. Contentando-nos por agora chamar a attenção dos eleitores para os numerosos escriptos que Mr. Emilio de Girardin tem consagrado a este assumpto, e que se acham nos vinte volumes das *Questões do meu tempo*.

« Como se vê, o parlamento britannico, assim como o corpo legislativo de França, tem os seus irreconciliaveis.

« Mas estes irreconciliaveis juraram uma guerra de morte a todo o genero de abusos e parecem principalmente irreconciliaveis com a rotina e com o privilegio.

« Como já temos dito em muitas occasiões, a sessão de 1870 abre-se sob os mais brilhantes auspicios do lado opposto do estreito. Parece dever tornar-se notavel na historia parlamentar da Grã-Bretanha por obras gloriosas. Exceptuando talvez o dia em que se annullou a eleição de O'Donnovan Rossa, não se pode accusar a camara dos communs de ter perdido um unico dia. — *W. de Fonvielle.* »

NA VOLTA DE SUEZ. — Todos sabem que entre as cousas que mais affligiram os viajantes que foram assistir á inauguração do isthmo de Suez, contam-se as molestias dos olhos. Um dos convidados apresentou-se em Paris com uma catarata no olho direito e ha dias, em uma reunião contava elle o succedido, quando uma dama lhe disse de repente:

— Isso não tem nada de particular.

— E pelo que? perguntou o paciente.

— Porque é cousa natural que vindo do Nilo traga comsigo alguma catarata.

CAO INTELLIGENTE. — Um carniceiro de Haumont, conta um jornal de Paris, tinha um cão e um gato. Julgando que era demasiado tres animaes em uma casa, agarrou o gato embrulhou-o em um panno e indo á beira do rio, atirou-o á agua.

O cão tinha-os seguido e pensando que o homem não tinha razão, deitou-se á agua, pegou no gato palos dentes e trouxe-o para terra.

O carniceiro acostumado a degolar bois e carneiros, não estava disposto á compaixão; agarrou no gato no momento em que tratava de desembaraçar-se dos pannos, atou-o de novo e tornou a lança-lo ao rio no ponto mais forte da corrente.

O cão deitou-se novamente á agua, tomou o seu companheiro felino e o levou, para a margem opposta.

Quem tem razão: o cão ou o homem? Parece que o cão, porque o homem se sentio humilhado diante d'elle.

A CIVILISAÇAO NA TURQUIA. — Uma circular do grã-vizir recommenda aos valis (governadores) das provincias de não empregar na sua administração senão pessoas munidas de attestados que mostrem terem acabado os seus estudos em uma escola superior

VARIEDADE

Discurso de Emilio Castelar, pronunciado na sessão da tarde de segunda-feira, 25 de janeiro de 1870, na camara dos deputados hespanhola.

(Continuação.)

Bem sabia Carlos III que elle não era hespanhol, apezar de ter nascido aqui; que era Bourbon, isto é, que era estrangeiro, que era francez, quando sacrificava a um pacto com a sua familia de França, a um interesse da França, a uma vingança franceza, todo o porvir do continente americano; bem sabia Carlos IV que elle não era hespanhol, que era Bourbon, isto é, que era estrangeiro, que era francez, quando para soccorrer seu primo perde S. Sebastião e Bilbau, Figueras e Rosas; quando para obsequiar o directorio se jacta de apodrecer nos portos as suas naves bloqueadas; quando para agradar ao primeiro consul sacrificava *Mazanedo*, Gravina, a esquadra de Brest e até a reconquista de Minorca; quando para agradar ao imperador sepulta a marinha dos descobrimentos fabulosos e das façanhas mythologicas nas ferventes aguas de Trafalgar; quando entrega as chaves dos Pyrineus, dos riscos onde está escripto o nome de Roncesvalles, a Junot, e consente que Murat estenda em Madrid a sua aleivosa mão ao tropheu de Pavia, á espada de Francisco I; bem sabia Fernando VII que não era hespanhol, que era Bourbon, isto é, que era estrangeiro, que era francez, quando põe o seu recente sceptro á sombra de Napoleão, e lhe envia os seus magnates a Bayona, e o segue como pallido satelyte, e se prostra aos seus pés para lhe lamber as esporas, e lhe cede a terra de Pelayo e do Cid, e o felicita quando as suas barbaras legiões incendeiam as nossas cidades e degolam os nossos avós immolados com o nome de Fernando VII nos labios, e volta, como se a guerra da independencia houvera sido aggravo feito á sua pessoa, volta para expulsar os legisladores do 12, para perseguir Mina, o heroe da Navarra, para atormentar Empecinado, o heroe de Castella; para matar Porlier, o heroe de Galicia, e Lacy, o heroe de Aragon e Catalunha; para trazer mais tarde, como se tantas crueldades não bastassem para satisfazer a sua vingança, para trazer em 1823 os francezes, que profanam as ruinas de Saragoça, que derrotam os campos de Bailen, que cospem o seu fel nas cicatrizes gloriosas dos muros de Cadiz; recordações horriveis, ao contacto das quaes ainda coram as faces de vergonha, ainda se accendem os corações em ira; recordações que vos conjuram, heroes de Alcolea, legisladores da patria, já que destes aos manes dos nossos avós martyres a consolação de expulsar os seus crueis verdugos os Bourbons, a não consentir que um Bourbon, que um francez volte jámais a reinar n'esta terra de Hespanha. (*Ruidosos e prolongados applausos.*)

Senhores deputados, julgaes que não temos razão, que não temos direito nós os hespanhoes para expulsar definitivamente todos os Bourbons? Julgaes que tenha havido no mundo povo que fosse com elles tão complacente, e que por isso mesmo tenha hoje mais direito para os desthronar a todos, para impedir que voltem a escurecer com a sua sombra os nomes d'esta illustre dynastia de martyres liberaes? Mil vezes pensámos em tomar a liberdade compativel com os Bourbons.

Pensou n'isso a convenção de Cadiz, e não o pôde obter; apenas chegou Fernando VII, logo avivou a fogueira da inquisição; pensaram n'isso os heroes de 1820, e não puderam obter essa alliança; mal aqui chegou o francez, enforçou-os a todos; pensaram n'isso os nossos avós em 1834, e julgaram que uma rainha moça, viuva, desamparada, que devia tudo á nação hespanhola, seria a estatua formosa da liberdade; e todavia, no anno de 39, quando a nação enviou a estas camaras uma maioria progressista, dissolveu aquellas camaras para cravar mais tarde o punhal da côrte nas entranhas dos municipios. O mesmo absolutamente o mesmo — e esta não é a mesma voz, senhores deputados; esta é a voz da historia, esta é a voz da vossa consciencia — o mesmo, absolutamente o mesmo fizeram em 1843; não se contentaram com expulsar-vos, quizeram tambem deshonrar-vos; o mesmo, absolutamente o mesmo fizeram em 1854; este povo detivera-se ante o palacio dos seus reis, e o rei não se deteve ante a soberania do seu povo; o mesmo, absolutamente o mesmo succedeu durante o tempo em que vós mandastes, conservadores!

Sei muito bem que grandes razões de politica, de cavalheirismo e de prudencia, obrigam todos os ministros de D. Isabel II a dizerem que são elles egualmente responsaveis de tudo quanto aqui succedeu. Eu, porém, não vos julgo tão insensatos que, conhecendo o espirito do nosso seculo, houvesseis reclamado os direitos dos filhos de Felippe V e Carlos III, em Napoles ou Parma, se a isso vos não tivesse obrigado a influencia da côrte e o seu espirito cheio do antigo absolutismo. Foi assim que nós outros, por espaço de muito tempo, estivemos fóra do concerto europeu; nós não assistimos á resurreição da Italia; nós resignámo-nos a entoar com os cardeaes de Roma o *miserere* da reacção sob as abobadas de S Pedro. E porque? Porque não eramos uma nação europea liberal, porque não eramos uma nação liberal, por causa de ter querido encerrar a liberdade no athaúde de chumbo das antigas dynastias. O odio aos Bourbons, senhores deputados, é popular, é universal. Pudestes atural-os muito tempo por motivos de conveniencia; nunca os conservastes por sentimentos de amor e de justiça. Assim é, senhores deputados (e aqui vem a parte segunda da minha proposta), assim é que immediatamente que se verificou a revolução de setembro, todo o mundo tratou de occultar que o candidato de uma parte mais ou menos importante da revolução era da familia dos Bourbons.

Todos, absolutamente todos, sabiam que mal o publico se inteirasse de que aquelle candidato tinha o nome da sua familia e da sua raça, nunca poderia ascender ao throno. Por isso temos ouvido negar aqui, n'este mesmo sitio, debaixo d'estas abobadas, que o candidato de uma fracção mais ou menos importante, que o duque de Montpensier (devo nomeal-o) seja Bourbon.

Eu, senhores deputados, referi n'outra sessão a genealogia e a ascendencia d'esse candidato, e repetil-a-hei cem vezes, porque julgo que, demonstrado que Montpensier é Bourbon, basta só isto, basta absolutamente só isto, para que não tenha senão poucos votos n'esta camara, e para que não tenha um só voto n'esta patria.

Sim, senhores deputados, é Bourbon; é mais Bourbon do que Isabel II; o seu berço está mais proximo do leito de Henrique IV, do que o berço de Isabel II. Luiz XIII teve dous filhos: Luiz XIV, e Felippe de Bourbon, duque d'Orleans. Felippe de Bourbon casou duas vezes; a primeira com Henriqueta d'Inglaterra, e a segunda com aquella incansavel escriptora, a princeza palatina, da qual teve Felippe de Bourbon, o regente, Felippe de Bourbon o regente, teve outro filho que se chamou tambem Felippe de Bourbon, duque d'Orleans, e que viveu vida modesta e obscura.

O filho do regente casou-se com uma princeza de Baden, da qual teve um filho, que casou depois com a princeza Conti. D'este matrimonio do neto do regente com a princeza Conti, nasceu Felippe de Bourbon na côrte, ou Felippe Igualdade na convenção. Felippe Igualdade ou de Bourbon deu origem a Luiz Felippe de Bourbon. Este casou-se com a princeza napolitana Amelia de Bourbon, e d'ella teve differentes filhos, dos quaes o menor foi D. Antonio de Bourbon e Bourbon, que casou com a filha de Fernando VII, com a neta de Carlos IV, com a irmã de Isabel II D. Maria Luiza Fernanda de Bourbon e Bourbon: De maneira, que os filhos d'este matrimonio são Bourbon, Bourbon, Bourbon e Bourbon, quatro vezes Bourbons, quero dizer, quatro vezes inimigos da liberdade e da patria.

Se procuraes, senhores deputados, testemunhas da mesma familia, eu vos apresentarei testemunhas que não podeis recusar, testemunhas de Luiz Felippe. Foi assim que na celebre sessão de 8 de agosto de 1830, um dos mais enthusiastas amigos de Luiz Felippe, dirigindo-se á extrema direita, aonde se encontrava Martignac, Berrier e outros legitimistas, lhes dizia:

O rei que vos vamos trazer é mais Bourbon do que os outros Bourbons. Contra isto se levantou na camara um grande protesto e lhe deram então o nome de Orleans, nome que lhe servio para mascarar a genealogia de sua familia.

Sim, Luiz Felippe, do mesmo modo que seu pai se chamava Igualdade na convenção, e Bourbon na côrte, Luiz Felippe era Bourbon quando necessitava dos Bourbons, e era Orleans quando necessitava do povo. Mas em 1803, como se dissesse que Napoleão Bonaparte tinha feito alguns trabalhos para servir á familia de Bourbon, todos os principes de sangue, entre elles Luiz Felippe, escreveram um manifesto, no qual se dizia que a casa de Bourbon, cujo glorioso nome todos invocavam, nunca ouviria propostas de nenhum usurpador, nunca abdicaria os seus direitos tradiccionaes e historicos.

Em 1810, Luiz Felippe dirigiu-se as côrtes hespanholas, ás côrtes de Cadix, pedindo um commando no exercito hespanhol contra o exercito francez. Pois bem, sabeis que titulo invocava? invocava o seu appellido de Bourbon, e o seu parentesco com Fernando VII. E sabeis o que dizia? Pois dizia: Quero tomar as armas, porque quero renovar as façanhas da antiga casa de Bourbon, á qual me glorio de pertencer. E as côrtes de Cadix não quizeram o pai para general do nosso exercito. Quereis vós o filho, côrtes hespanholas, para rei de vossa patria?

Li n'uma historia da familia de Orleans, que tendo Carlos X proposto uma vez a Luiz Felippe, o casamento, que mais tarde se realisou, de sua filha mais velha com o que foi rei da Belgica, Luiz Felippe lhe dissera: *eu não caso com um principe protestante uma das herdeiras do appellido de Bourbon.*

E a este respeito, estou eu de accordo com o general Loban, o qual, tratando com Odillon Barrot em 1830, quando Luiz Felippe, no triumpho se approximava do hotel de Ville, lhe disse: *Não me fio d'este, Odillon Barrot; não gosto nem de uns nem de outros Bourbons.*

Senhores, não se pódem absolutamente contrastrar os compromissos historicos que teem as dynastias. Uma dynastia é uma familia de principes, que transmiitem suas idéas e seus interesses, ou pelo laço physiologico do sangue, ou pelo laço moral da educação. Dizei-me que familia européa não representa hoje o mesmo que representavam os seus predecessores? O rei da Prussia representa os interesses do primeiro eleitor de Brandeburgo, representa as idéas do rei philasopho, do grande Frederico, a unidade da Allemanha por meio do protestantismo e da liberdade de consciencia.

O imperador d'Austria, não obstante ter passado de ser Hapsburgo a ser Lorena, e apêsar das ultimas reformas e modificações constitucionaes, representa o que representava Carlos V, e seu irmão D. Fernando, o predominio na Hungria, na Bohemia, na Polonia, no Oriente, na Italia e na Allemanha, por meio do sacro romano imperio, e do catholicismo.

Pois bem; e ainda admittindo que a casa de Bourbon e a casa de Orleans, são duas casas distinctas, já vos digo que, se o destino da casa de Bourbon é contrariar a liberdade, e combatel-a, o destino da casa d'Orleans, é corromper a liberdade e falsea-la.

Senhores deputados, contemplai o movimento que se realisou em França. Havia alli, na convenção, uma parte que se chamava de brandura, a qual permaneceu sempre indifferente entre os dous extremos, por isso que o seu unico fim foi o interesse da sua propria conservação, ainda que para viver se obrigasse a ser comparsa do carro doirado dos reis, ou da ensanguentada carreta dos convencionados.

Esta fracção queria unir todos os extremos, sem Deus, sem providencia, uma religião sem fé, um racionalismo sem liberdade, uma monarchia sem tradições, uma aristocracia sem orgulho, uma democracia sem egualdade, miseravel, pequena em tudo, e só grande no seu egoismo.

Os que seguiram as tradicções d'aquelle ponto da assembléa franceza, encontraram o seu representante em uma familia, na qual tinham enriquecido fabulosamente seus irmãos, os reis. Por temor da sua ambição, julgaram os reis que enriquecendo os Orleans, os Orleans não conspirariam contra o throno. Luiz XIII enriqueceu de uma maneira espantosa a Gastão de Orleans; Luiz XIV enriqueceu muito mais ainda a Felippe de Orleans; e se para contrabalançar um pouco a influencia dos Orleans creou dois maioraes em dois bastardos seus, estes maioraes reuniram-se na cabeça de uma só filha, e esta filha, a duqueza de Penthievre, casou-se com um duque de Orleans. De maneira que o duque de Orleans foi o primeiro proprietario da Europa.

Um grande historiador francez fez a seguinte profunda observação. Os reis antigos levantaram uma grande muralha de prata do lado do seu throno com a familia de Orleans; mas essa grande muralha de prata desprendeu-se com incrivel arruido, e destruio o antigo throno dos reis. No mesmo momento em que o duque de Orleans se vio no throno de França, n'esse mesmo momento julgou, se a perdição do ramo antigo tinha sido o culto ás idéas, a salvação do ramo novo devia ser o culto aos interesses. E desde então não houve mais em toda a dynastia de Orleans senão o sacrificio continuo ao Deus da riqueza.

O rei era rei, não pelo seu nome; mas pelas suas propriedades; ao par não se lhe exigem os seus brazões, mas as suas rendas; ao deputado não se lhe exigia palavra e popularidade, mas o recibo da contribuição; ao escriptor não se exigia capacidade, mas deposito; ao eleitor não se exigia direito, mas censo; ao jurado não se exigia que encaminhasse a sua consciencia, mas que encaminhasse a sua bolsa.

De maneira, senhores deputados, que aquella monarchia não foi mais do que o periodo dos interesses materiaes; aquella monarchia não foi mais do que a consagração do privilegio das classes medias, e indirectamente aquella monarchia acariciou os sonhos de Luiz XIV; só para doirar ainda mais os Orleans.

Para si pediu Luiz Felippe augmento na lista civil, para o duque de Aumale a herança dos Condés; para o duque de Nemours e de Joinville grandes propriedades; para a rainha da Belgica quatro milhões de dote dos orçamentos nacionaes; e para o duque de Montpensier reservou uma herança mais pingue; para o duque de Montpensier reservou o que alguns querem hoje dar-lhe; para o duque de Montpensier reservou a corôa de Hespanha.

Eu li, senhores deputados, as discussões que houve n'esta camara a proposito da vinda do duque de Montpensier, e digo-vos que n'aquellas discussões ha grandes e luminosos relampagos propheticos.

Pastor Dias, com eloquencia verdadeiramente extraordinaria; Pastor Dias, que era um dos homens de mais sentimentos e de mais idéas que se assentava n'estes bancos; Pastor Dias julgava ver, conforme o duque francez se ia aproximando da fronteira de Hespanha, julgava ver aqui alguma coisa de Varsovia, julgava ver os hespanhoes reduzidos á condição dos polacos, e a Hespanha tendo que ir de rastos pedir a sancção de suas leis á côrte de França.

Pacheco, um dos homens que com mais respeito são sempre citados n'estes bancos; Pacheco, cuja intelligencia clara e singela, cuja instrucção profunda ninguem póde desconhecer, dizia: « Eu vejo n'este matrimonio a conclusão das relações amigaveis entre a França e a Inglaterra, relações amigaveis ás quaes fiámos a paz do mundo.

Então levantou-se Donoso Cortês não tão feliz n'aquella occasião, como em outras, e disse: « Os inglezes tomaram a sua desforra mas não a tomaram aqui. » Sim, hão de tomal-a em outra parte; hão de tomal-a em França, e em França caiu aquelle throno; e quando um throno cáe, resentem-se todos os thronos da Europa.

Senhores deputados, desde que se realisaram as bodas hespanholas, não cessou por um instante a inimisade da Inglaterra com a França. Luiz Felippe, no auge da sua prosperidade, julgou-se invencivel, e resuscitou a antiga politica pessoal dos Bourbons. Não quiz afrouxar os elos que tinham apertado a imprensa; não quiz abrir de maneira alguma as listas eleitoraes á capacidade, nem baixar o censo; não quiz nem sequer tolerar o direito de reunião, e Thiers levantava-se e dizia: « Se havieis de ser como os antigos Bourbons, se vos havieis de parecer com Carlos X, porque nol-o não dissestes nos dias de setembro? »

Pois bem; não tendes de pedir nenhum genero de prova ao raciocinio; não tendes que prever; não tendes que investigar; a vós, senhores deputados da nação hespanhola, basta-vos a autoridade do passado; não podeis pôr n'esse throno o duque de Montpensier ou a sua esposa sem collocar n'esse mesmo throno a politica dos Bourbons.

E que succedeu em França com essa politica? Que succedeu? Succedeu que os periodicos inglezes incendiaram a opinião publica em França; e que, depois de incendiada a opinião publica em França, incendiou o throno de Luiz Filippe. O throno! Cahio o trono de França pelo rico presente da formosa, da modesta princeza que nós lhe enviámos, mas princeza que afinal representava o predominio antigo dos Bourbons na Europa. E logo depois, quando todas estas consequencias se sentiram, quando tudo isto se tocou, quando o povo cercava as Thulerias, sabeis quem impellio a sua dynastia para o abysmo? Pois impellio-a o duque de Montpensier, o qual arrancou a seu pai o acto de abdicação, que Luiz Filippe regara com suas lagrimas.

Esse acto de abdicação revelava fatal irresolução nos momentos supremos. Ninguem sabia a quem servir, nem a quem obedecer, se a Odillon Barrot, a Luiz Filippe, ou a duqueza de Orleans, e a final veio a republica. De maneira que o duque de Montpensier teve sempre fatal influxo em toda a sua familia, fatal influxo com o seu casamento, fatal influxo com os seus conselhos.

Dizia-vos ha pouco, senhores deputados, que tinha lido os debates sobre o matrimonio do duque de Montpensier, e n'essas discussões nunca encontrei, absolutamente nunca, que nem Bravo Murillo, nem Mon, nem Pidal, nem nenhum dos defensores de Isabel II, soubessem o presente que traziam á Hespanha, soubessem que traziam uma politica de conspiração permanente, pondo um descendente d'aquelle Gastão de Orleans, que conspirou contra Luiz XIII, d'aquelle Filippe de Orleans, que conspirou contra Luiz XIV, d'aquelle Luiz Filippe de Orleans que conspirou contra Carlos X, junto do throno de D. Isabel II.

Se muito bem que os seus partidarios nos hão de dizer: pois essa conspiração que nos lançaes em rosto, essa conspiração é um dos seus titulos revolucionarios, é um dos seus grandes timbres, um dos factos que nós invocamos para revesti-lo com a corôa forjada pela revolução de setembro.

Pois eu digo-vos, senhores deputados, que em politica não se póde de maneira nenhuma obedecer as preoccupações exclusivas, e a exclusivos interesses. Digo-vos ainda uma cousa, senhores, digo-vos que esses serviços prestados á revolução de setembro, inhabilitam perpetualmente o duque de Montpensier para subir ao throno de Hespanha.

Sabeis porque? Sabeis a causa d'isso? E' porque se não pode de maneira alguma offender a consciencia moral de uma sociedade e pedir que essa sociedade reconheça por seu superior, o que não considera nem mesmo como seu igual, em sentimento de justiça. Explicai-me porque D. Pedro, o cruel, foi tão popular apezar da sua crueldade; e porque D. Henrique, o Trastamara, foi tão impopular apesar das suas mercês.

Porque o povo hespanhol não perdoou nunca a este ultimo a façanha de Montiel.

O mesmo, absolutamente o mesmo, succedeu em França. O duque d'Orleans dispunha de meios para subir ao throno vago pela queda de Luiz XVI; tinha montanhezes e girondinos, tinha clubs, tinha exercito para luctar nos campos da batalha. Como é que não subio? Porque é que não subio? Porque uma noute celebre a convenção votou a morte de Luiz XVI. Ainda soavam no ar aquellas palavras do defensor do rei: « Procuro juizes, e só encontro accusadores.» Iam subindo á tribuna da convenção os convencionados, e cada um d'elles votou em publico, e votaram em voz alta a sua decisão suprema a respeito do rei.

De repente todos os olhares se fixaram em um homem. Aquelle homem era um Bourbon, e aquelle homem subia os degraus da tribuna para dizer: «voto a morte do tyranno, e a morte immediata.» Então, de toda a parte os concorrentes que tinham applaudido os outros votantes da morte immediata, manifestaram uma indignação sublime, o que abafou aquelle voto com um d'esses espontaneos discursos nos quaes palpita sempre a consciencia, e que nos reconciliam com o genero humano, mesmo nas épocas mais tempestuosas do mundo.

A humanidade ainda não perdoou esse voto: ainda o não perdoou a França; não o perdoará a consciencia dos futuros seculos, e não será nunca remido nem pago nos eternos infernos, que para todos estes crimes de lesa humanidade guarda no seu seio a historia.

E que ha aqui, senhores deputados? O sentimento de familia era mais vivo em Hespanha do que em França; temos uma familia de maior effusão, de mais affecto, e mais amante; a casa de nossos avós é a casa de seus netos; os irmãos de nossos paes são para nós segundos paes; é esta uma grande virtude da raça hespanhola.

Pois bem, aqui ninguem pode comprehender, ninguem pode explicar-se como um principe, que devia ser um sentimento superior aos mais homens, vai, depois d'aquella hospitalidade, d'aquellas honras, d'aquellas distincções, d'aquellas grandezas concedidas pela rainha Isabel, conspirar contra a rainha, sua parente, que tinha convertido em Paraiso o seu desterro. Os hespanhoes, e sobretudo os liberaes, não se explicam nunca como d'aquellas duas ternas filhas, que dormiam no mesmo berço durante a guerra civil, doutrinadas pelo grande Quintana, e protegidas pelo grande Arguelle, que celebre já nos ultimos annos da sua vida, teve por ellas maternes angustias; como d'aquellas duas filhas, cujos direitos combateram em Luchana e em Morella, uma dellas afogou, quero dizer, desthronou a outra.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL